ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7890

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

PROJECTO OPORTUNO

Muitas vezes tenho pensado (e creio que tenho pensado certo) que nos faz muita falta uma pequena e manuseavel Historia do Povo Português, na qual, sem deixar de pôr em destaque as figuras, acções, obras e feitos dos nossos grandes homens, se indicasse tambem o significado e o valor da intervenção popular na vida da Patria.

Essa intervenção não a esqueceram, aliás, varios e ilustres cronistas, historiadores e evocadores do passado e evolução da Nacionalidade, desde Fernão Lopes e Alexandre Herculano, e a Ricardo Severo, e foi tema, ou quasi tema, de livros que todos conhecemos, lemos e admiramos. O «Arco de Santana», de Garrett, por exemplo. E, já se sabe, «Os Lusiadas», cantico das virtudes, da iniciativa e da audacia da grei. Como todos os países de verdadeira e indestrutivel personalidade, Portugal nunca deixou de ser a nitida expressão e afirmação colectiva. Isto não é negar a importancia e o alcance das atitudes, da energia e do pensamento de herois e de chefes, de estadistas e de reis, de legisladores e de reformadores no progresso, prosperidade e gloria da comunidade. E', apenas, desejar que êles surjam na sua autentica e decisiva grandeza. Quero dizer:—na sua missão de interpretes superiores e resolutos dos sonhos e das aspirações, das tendencias, das necessidades e das possibilidades do país e do povo. Não ficariam diminuidos perante a justiça da posteridade. Pelo contrário. Na vida é como na arte:—as obras eternas, as obras que se impõem ao futuro, nascem sempre do encontro e convergencia da vontade consciente dos individuos e do obscuro sentir e desejar das multidões. Coroamento e não inicio, resultante e produto inevitavel de inevitaveis anseios do instinto criador.

Teofilo Braga teve a ambição de escrever um livrinho dessa natureza e indole, destinado á juventude portuguesa, embora o seu estilo não possuisse aqueles requisitos de clareza e fluidez que para o caso se pedem. A ideia, o projecto não deve, porém, esquecer-se. E' mesmo hoje—na imensa confusão, no tumulto avassalador que alastra no mundo—o momento de realizá-lo. Cada povo precisa de entender melhor o que vale e o que merece, onde vai e o que pretende. Apresentar-lhe o espelho exacto das suas qualidades e feições perenes, será sempre um processo aconselhavel de não permitir que indisciplinadamente se afogue e perca em sendas tenebrosas ou em selvas sem caminhos.

JOÃO DE BARROS

Churchill

revelou hoje

as características das bombas foguetes utilizadas pelos alemães

LONDRES, 10—O Primeiro ministro Churchill, fez hoje na Camara dos Comuns a primeira comunicação oficial de que os alemães estão a utilizar foguetes de longo alcance contra êste país.

O Primeiro ministro disse:

—Em fevereiro passado, disse ao Parlamento que os alemães estavam a preparar-se para atacar êste país com foguetes de longo alcance e referi-me novamente a essa possibilidade na declaração feita nesta Camara em 6 de julho. Nas ultimas semanas, o inimigo tem estado a empregar esta nova arma—o foguete de longo alcance—e já alguns dêles caíram em muitos pontos dêste país, consideràvelmente afastados uns dos outros. Os estragos e as vitimas não têm sido muitos até agora, estando certo que a Camara deseja que eu manifeste a nossa simpatia pelas vítimas dêstes e outros ataques. Até agora, ainda não tinha sido feita qualquer comunicação oficial a êste respeito. A razão dêste silêncio era que qualquer comunicação poderia dar uteis informações ao inimigo e obtivemos disto a confirmação pelo facto de, até há dois dias, o inimigo não ter mencionado esta arma nos seus comunicados.

Na quarta-feira passada o Alto Comando alemão publicou um comunicado oficial seguido de vários relatos bastante coloridos dos ataques contra êste país. Não me proponho fazer comentários sôbre êle, excepto, dizer que os relatos desta comunicação são bons reflexos do que o govêrno alemão gostaria que o seu povo acreditasse e da sua desesperada necessidade de lhe dar algum animo.

O poder explosivo da nova arma é identico ao das bombas voadoras

Os foguetes contém aproximadamente a mesma quantidade de altos explosivos que as bombas voadoras. No entanto, são construidos para penetrar mais profundamente antes de explodirem. Isto dá em resultado cau-

(Continua na 12.ª pag.)

Menemen Joglu

foi nomeado

embaixador turco em Paris

LONDRES, 10—O correspondente do «Times» em Ankara anuncia que o govêrno turco, a seguir ao reconhecimento do Govêrno Provisório Francês, resolveu nomear Numan Menemen Joglu novo embaixador em Paris. Menemen Joglu, até maio do corrente ano, foi ministro dos Estrangeiros da Turquia, tendo pedido a demissão em resultado de desacôrdo com outros ministros sôbre a interpretação da Convenção de Montreux, quanto á passagem de navios de guerra alemães e navios auxiliares camuflados de navios mercantes, pelos Dardanelos.—(R.).

As relações italo-polacas

ROMA, 10—Os govêrnos italiano e polaco restabeleceram as relações diplomáticas.—(R.).

Através da caracteristica paisagem holandesa, povoada de moinhos, tropas britanicas avançam á conquista de novas posições.

As fôrças blindadas de Patton

que combatem entre Metz e Nancy

romperam as principais defesas alemãs

As tropas do Reich sofreram grande desgaste

PARIS, 10.—(Urgente).—As fôrças americanas do 3.º Exército prosseguem satisfatòriamente na sua ofensiva entre Metz e Nancy e, nas ultimas horas, ocuparam mais dez localidades habitadas e vários pontos poderosamente fortificados. Os alemães estão a sofrer enorme desgaste de homens e de armamento. Estão a ferir-se intensas batalhas de blindados.

As fôrças de Patton estão a atacar com elevado numero de tanques e canhões de todos os calibres e são apoiadas pelo eficiente bombardeamento de centenas de aviões aliados.—(U. P.).

A rotura das defesas alemãs

PARIS, 10—(Urgente)—As fôrças do general Patton, depois de uma intensa preparação de artilharia, romperam através das principais defesas alemãs do sector de Marsal, 25 quilómetros a leste de Chateau Salins, e causaram ao inimigo pesadas baixas. A ofensiva do 3.º Exército americano prossegue com a maior violência e apesar da forte resistência que os alemães estão a oferecer, os soldados de Patton continuam a ganhar terrêno, expulsando o inimigo de povoações e pontos fortificados.—(U. P.).

A média dos avanços aliados

LONDRES, 10—(De Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., em Paris) —A ofensiva do 3.º Exército do general Patton para flanquear Metz prossegue hoje muito bem ao longo dos dois extremos da frente de 32 quilómetros, entre Metz e Nancy. A oposição continua a ser moderada e os avanços, ontem, mediaram entre três e seis quilómetros. O Mosela foi atravessado, do que resultou a ocupação de Koenigsmasker, que se encontra agora firme nas nossas mãos, e a testa de ponte está a ser alargada.—(R.).

Patton dispõe de mais 500 mil homens e mil tanques

PARIS, 10—Os correspondentes de guerra dos jornais parisienses informam que as fôrças americanas, comandadas por Patton, que estão a atacar os alemães na área Nancy-Metz, são constituidas por mais de meio milhão de homens e dispõem de mais de 1.000 tanques e centenas de canhões e enormes porções de outro material bélico.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 10.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A. do general Eisenhower: «As fôrças aliadas avançam a leste do Vale do Mosela, no sector Metz-Nancy, e as suas unidades encontram-se agora nas proximidades de Viriers, 27 quilómetros a leste de Pont-á-Mousson. Ontem, as nossas operações foram apoiadas por bombardeiros pesados, médios e caças bombardeiros em muito grande fôrça. Foram intensamen-

(Continua na 12.ª pag.)

Um pôrto norueguês

do Ártico

está a ser destruido

LONDRES, 10—A rádio de Oslo disse que os alemães estão a fazer ir pelos ares ou destruir todas as instalações em Hammerfest, porto ártico norueguês, na ilha mesmo ao sul do Cabo Norte. A radio acrescentou: «As detonações podem ouvir-se na cidade, durante todo o dia, e observam-se grossas nuvens de fumo».—(R.).

A CASA DOS INTELECTUAIS
pretende criar uma vivenda de verão

A Casa dos Intelectuais, instalada no Casal Mindelo, entre a Praia das Maçãs e as Azenhas do Mar, teve no passado verão um movimento tão animador que se trata, agora, de conseguir tambem uma vivenda no campo, para dar satisfação aos que preferem o clima de campo ao de praia. Assim, podem todos os intelectuais—escritores, pintores, musicos—dirigir-se ao secretariado da instituição, na avenida Duque de Loulé, 94, 3.º, esquerdo, telefone 58436. Quanto maior fôr o numero de inscritos, mais economica será para todos a utilização das referidas vivendas durante todo o ano, ou apenas durante o verão, ou ainda nos fins de semana.

Provas de doutoramento
na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, prestou hoje provas para lhe ser conferido o grau académico de doutor o sr. dr. Joaquim da Gama Imaginário, cuja dissertação versou sôbre «Astrocitomas», um trabalho baseado nos estudos do prof. Egas Moniz sôbre tumores do cérebro.

Foram arguentes, além daquele professor catedrático, que fez o elogio do candidato e da sua tese, os srs. prof. dr. Reinaldo dos Santos e dr. Lopes de Andrade. O candidato foi aprovado.

REPARAÇÃO DE ESTRADAS

O vapor espanhol «Magallanes» que chegou ontem ao Tejo, trouxe de Nova Orleans 1.560 toneladas de asfalto em tambores consignados á Shell Company of Portugal, Ltd. e que se destina á conservação e reparação das nossas estradas.

Espelho d'Agua
Grande Restaurante - Bar - Dancing
Praça do Império — Belém — Telef. 81-068
Aberto até às 2 horas
Impecável serviço de Restaurante
Nova gerencia - Entrada livre seleccionada
Orquestra MARIO BARRETO
Amanhã:
Festa de S. Martinho
com ementa especial.
Reserve a sua mesa

Casa Pia Atletico Club
Na sua sede, Largo do Conde Barão, 50 (Andar nobre do Palácio do Conde Barão), realiza-se no próximo domingo, 12, a 1.ª «matinée» dansante da organização de Nunes Sequeira.

Restaurante Valmor
2 — RUA ACTOR TABORDA — 16
Esta antiga e acreditada casa encontra-se aberta toda a noite.

Sêlos
Aos coleccionadores de Lisboa Norte e a todos os que não querem subir um 3.º andar, encontram na nossa FILIAL séries novas e sêlos avulso, desde os mais baratos aos mais valiosos.
A. MOLDER
R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa da Castanheira, viscondessa dos Olivais, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Margarida Bon de Sousa da Mota Marques, D. Albertina Aires de Gouveia Pinto de Basto, D. Berta Carneiro do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Paulina da Veiga Araujo, D. Luiza do Amaral Cabral Canavarro, D. Maria da Piedade Carneiro de Sá, D. Maria da Luz de Barros e Vasconcelos, D. Clotilde Strauss de Araujo, D. Sára das Dôres de Oliveira Costa, D. Ema Soares Moreira, D. Elisa Candida de Sousa, D. Maria de Lourdes da Cunha, D. Herminia Olimpia Rosenstock e D. Olinda dos Santos Paula.

PONTO DE REUNIÃO

Entre a assistência, na ultima semana, no restaurante do Hotel do Império, lembramo-nos de ter visto os srs. dr. Augusto de Castro, dr. Francisco Vieira Machado, António Ferro, Guilherme Cardim, Ermete Pires, dr. Bissaia Barreto, dr. Francisco Sá Carneiro, capitão Henrique Galvão, Manuel Henriques, dr. José Gualberto Sá Carneiro, Julio Cayola, etc.

A INDUSTRIA DE SEGUROS
O novo «Risco catastrófico»

Realizou-se esta tarde, na sede do Sindicato dos Empregados de Seguros, uma conferência que, a convite do Grémio dos Seguradores, veio fazer a Portugal o sr. Joaquim Ruiz y Ruiz, director geral de seguros em Espanha, que falou sôbre «Riscos catastróficos», nova categoria de risco existente na industria seguradora. Assistiram muitos directores de companhias e funcionários superiores. Deve dizer-se que a conferência despertou grande interêsse.

Presidiu o sr. dr. Correia de Barros, que falou sôbre o assunto, sendo o conferente saudado pelo presidente da assembleia geral do Sindicato dos Empregados de Seguros.

Homem morto
por uma dívida de 14 escudos

CALDAS DAS TAIPAS, 10—Por causa de uma divida de 14 escudos, João Pires de Sousa e António Secundino, ambos da freguesia de S. Lourenço, travaram-se de razões e passaram a vias de facto. Da contenda resultou o Sousa agredir o Secundino, com uma pedra na cabeça. O infeliz foi conduzido ao hospital, onde faleceu.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo o Serviço Meteorologico do Exército: *Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento variavel fraco. Temperatura com tendencia para subir.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18°,2; minima 8°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°; minima, 11°,2.*

VIDA DESPORTIVA

ONDE SERÃO

os Jogos Olimpicos de 1948?

NOVA YORK, 10.—A possibilidade de os Jogos Olimpicos se realizarem na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos foi ontem tratada pelo presidente interino do Comité Olimpico Internacional, Jsifrib Edstron. Edstron, que é igualmente o presidente da Federação Atlética Internacional de Amadores, disse que, se a guerra japonesa ainda prosseguir, nem os Estados Unidos nem a Grã-Bretanha devem organizar os Jogos Olimpicos. Pode ser que a Finlandia se encontre nessa altura já fora da guerra e esteja em situação de o fazer. Talvez um país neutro como a Suiça, a Suécia, Espanha ou Portugal o possam fazer. A sede do Comité Olimpico Internacional é em Lausanne, na Suiça. Esta cidade pediu a realização dos Jogos e tem muitas probabilidades de os obter em 1948. Mas nada se pode decidir até se ter completado a reunião do Comité.—(Reuter).

FUTEBOL

Um mexicano famoso de passagem para Madrid

Encontra-se em Lisboa, vindo do Mexico no vapor «Magallanes», de passagem para Madrid, onde vai ingressar no «team» do Real Madrid, um famoso jogador mexicano de futebol, de nome Manuel Borbolla, interior esquerdo do clube «Marte». A aguardá-lo, veio expressamente de Madrid um dirigente daquele clube espanhol.

A FESTA DE DESPEDIDA
do locutor Jorge Alves

O locutor Jorge Alves, da Emissora Nacional, parte, brevemente, como dissemos, para Nova York, onde vai desempenhar as suas funções na emissora americana N. B. C. O popular locutor fará a sua despedida, na proxima segunda-feira, á tarde, no teatro da Trindade, durante uma festa em que colaboram os melhores artistas e os mais categorizados grupos da Emissora Nacional, e cujo produto se destina a favor da Casa do Pessoal daquele organismo de radiodifusão.

O PORTO pelo telefone
Um incêndio

PORTO, 10—Ao começo da tarde deu-se um incêndio no prédio da travessa dos Maias, 89, de que é proprietário o sr. dr. Vitorino de Magalhães e inquilino Luciano Dias Abrantes. O incêndio foi motivado por umas brasas que caíram nuns molhos de carqueja. O fogo propagou-se ás escadas de comunicação com as aguas furtadas, e daí ao telhado. Arderam parte do mobiliário e artigos de vestuário.

A Ericeira pede
a construção de um pôrto de pesca

Uma comissão delegada dos interêsses da Ericeira, chefiada pelo sr. presidente da Camara Municipal de Mafra, esteve esta tarde no Ministério das Obras Publicas, para ser recebida pelo titular daquela pasta, a quem expôs os seus desejos de que seja construido um pôrto de pesca na Ericeira.

ÀS FARMÁCIAS E DEPÓSITOS DE FARMACÊUTICOS

Satisfazendo o desejo de muitos Ex.mos Clínicos e Clientes quanto á facilidade em obter os produtos do Laboratório Imunológico de Lisboa (L. I. L.) da direcção técnica dos Drs. Luiz Figueira e Jacinto Ferreira — Vacinas contra as febres tifoides e paratifoides (T. A. B.), contra as furunculoses e outras afecções estafilocócicas, contra a raiva e a esgana, e os dos LABORATÓRIOS CARDITA, informamos que os mesmos podem ser fornecidos, em quaisquer quantidades, pelos ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA. seus Depositários e Distribuidores Gerais.

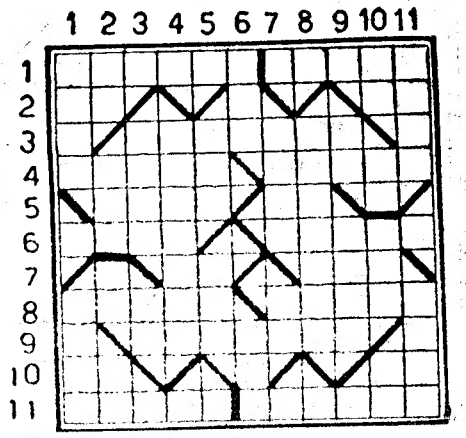
LISBOA, Rua dos Douradores, 7 — Telef. P. A. B. X. 24221
4 linhas

Alicel
apresenta nos seus
Salões de Alta Confecção de Peles
uma variada e opulenta colecção de raposas, das procedencias mais legitimas e das especies mais encantadoras.

DENTALINA
R. do Loreto, 55, 1.º
Telef. 2 4991

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 732



HORIZONTAIS—1—Batalha travada entre portugueses e mussulmanos em 1340 em que aqueles ficaram vencedores. Navegador português, ao serviço do Infante D. Henrique, que em 1419 descobriu a Ilha da Madeira. 2—Artigo definido (ant.º). Alternativa. 3—Provincia de Portugal. 4—Ara. Ocidente. 5—Prefixo designativo de sangue. Simbolo quimico da prata. 6—Ofende. Mero. 7—Letra grega. Tanto. 8—Nome da Era que em 1422 foi substituida pela de Cristo. Sáia. 9—Constrangera. 10—Pedra de amolar. Prefixo de negação. 11—Metaloide que se encontra nos minérios da platina. Palavra que faz parte do nome duma freguesia do concelho de Benavente.

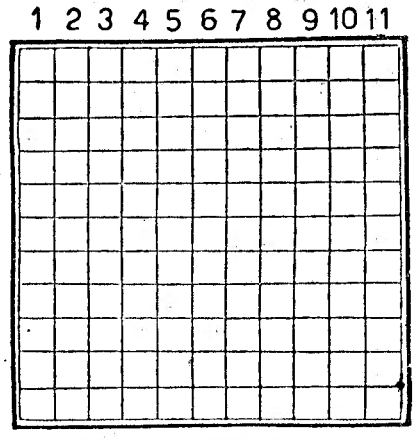
VERTICAIS—1—Frecha. Introduzo alimentos pela bôca. 2—O mais. A ele. Pronome reflexo. Artigo definido. 3—Amarres. Simbolo quimico do escandio. 4—Grande lamaçal. 5—Forma abreviada de grande. Agora. 6—Ovário dos peixes. Fluido aeriforme. 7—Triturem com os dentes. Letra grega. 8—Viver e desenvolver-se qualquer planta. 9—Existes. Invulgar. 10—Simbolo quimico do cobalto. Porco. Departamento do sudoeste da França. Partir. 11—Escuta. Provoca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 731

HORIZONTAIS—1—Aleluia. 2—Anula. 3—Tam. 4—As. Ai. 5—Tenda. Soult. 6—Ama. Sai. 7—Lisas. Prema. 8—Ha. Os. 9—Cai. 10—Trava. 11—Piorara.

VERTICAIS—1—Batalha. 2—Sumia. 3—Nas. 4—La. Ti. 5—Entra. Sacro. 6—Lua. Aar. 7—Ulmos. Priva. 8—Ia. Ar. 9—Use. 10—Alamo. 11—Litiase.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 13



HORIZONTAIS: 1—Assassina. Fruto da pereira. 2—De cobre ou bronze (pl.). Fogaça. 3—Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. Agora. Naquele lugar. 4—Gemido. Atasca. Existe. 5—Classe de tropa. Relato do que se fez ou disse em circunstancias mais ou menos solenes. 6—Andava. Pronome pessoal. 7—Oferecida. Atrás. 8—Isolado. Arremessa. Campeão. 9—Altar. Estima. Salário de soldado. 10—Não divisivel por dois. Imaginário. 11—Verdadeiro. Queima.

VERTICAIS: 1—Simples. Ir para fora. 2—Praia. Descansa no sono. 3—Possuir. Braço de rio geralmente navegável. Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco usado na Asia. 4—Preposição e artigo. Querida. O mais. 5—A parelha da frente em carro puxado por mais de uma. Amarrar. 6—Letra grega. Prefixo de negação só usado antes de b ou p. 7—Discursa. Atraiçoei. 8—Poeira. Aguça. Preposição e artigo. 9—Pronome pessoal. Pronome possessivo (fem.). Pretextos. 10—Reprende falando alto. Curas. 11—Cantiga. Põe sêlo.

COLCHÕES CASA FUNDADA EM 1864 FIGUEIREDO RUA DA PRATA 217 Telef. 27691 LISBOA
Confie-nos V. Ex.ª a execução dos seus COLCHÕES
V. Ex. FICARÁ BEM SERVIDO
FIGUEIREDO
Estabelecido em 1864
15, R. da Prata, 217
Tel. 27691
Colchões de arame
Colchoarias — Divãs

VASOS OLARIA ADÃO R. Soares dos Reis, 5 Campolide—Tel. 53461

Alfama

na confêrencia de ontem

dos «Amigos de Lisboa»

Despertou com efeito, um grande interêsse a conferência ontem realizada no Grupo «Amigos de Lisboa», sobre Alfama nova, sob o título «Alfama como eu a não vejo», e proferida pelo sócio director e fundador, nosso camarada Norberto de Araujo.

A sala e corredores estavam repletos e retiraram-se muitas pessoas por não terem lugar. Presidiu, pelo Grupo, o seu antigo director, actual vereador da Camara e presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. Luiz Teixeira, e na mesa ou na sala, entre outras personalidades, encontravam-se os srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Camara, dr. Silva Pinto, chefe da repartição dos Serviços Culturais, Ferreira de Andrade, secretário da presidência da Camara, engenheiro Vieira da Silva, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, Couto Martins, chefe da repartição de arquitectura da Camara, vários artistas e escritores e os corpos gerentes do Grupo, cujo secretário geral, sr. Pastor de Macedo, apresentou o conferente.

A conferência, com um tema sugestivo de índole construtiva que não literária ou erudita, tinha por fulcro um plano de renovação, alindamento e saneamento de Alfama. Foi deliberado publicá-la. O autor pensa em entregar o seu plano, que já estava no pensamento do falecido estadista Duarte Pacheco, ao sr. presidente da Camara Municipal, sr. coronel Salvação Barreto.

GABARDINES

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS

R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE

R. Augusta, 168

P. B. X. 2 1283

Regressou de Espanha

onde fez conferências

o prof. dr. Celestino da Costa

Vindo de Madrid e Salamanca, onde proferiu uma série de lições a convite do Conselho Superior de Investigações Cientificas, regressou hoje a Lisboa, pelo «Lusitania-Expresso», o professor sr. dr. Celestino da Costa, catedrático da nossa Faculdade de Medicina.

No Instituto Ramon y Cajal proferiu o sr. prof. dr. Celestino da Costa seis lições—a que assistiram professores, muitos médicos e estudantes—sôbre o desenvolvimento do sistema nervoso.

Na Academia de Medicina realizou várias conferências sôbre o «cortex infra-renal», que tiveram a escutá-lo uma numerosa e selecta assistência.

Ontem, ainda na Faculdade de Medicina de Madrid, deu o prof. Celestino uma magistral lição sôbre o tema «Cajal e a embriologia do seu tempo», conferência a que assistiu o embaixador de Portugal, que, no final, lhe ofereceu um almôço de homenagem.

Na Universidade de Salamanca, também o ilustre professor proferiu várias lições, que foram muito apreciadas pela numerosa assistência.

O sr. dr. Celestino da Costa vem muito sensibilizado com as carinhosas homenagens que lhe prestaram os seus colegas espanhois, assim como muitos portugueses residentes no país vizinho.

TAUROMAQUIA

O banquete a Simão da Veiga

O banquete ontem promovido pelo «Sector 1» em homenagem ao cavaleiro Simão da Veiga reuniu tão grande numero de seus admiradores que muitos não couberam na mesa. E os exitos de Simão da Veiga em Espanha foram festejados por tão grande numero de oradores que alguns não chegaram a poder falar por império da hora legal. Foram lidas muitas adesões, entre as quais uma de Juan Belmonte (filho) que, de passagem por Lisboa, saudou a «aficion» portuguesa que tantas vezes o tem acarinhado.

VIDA MUSICAL

As sonatas de Beethoven

No Sindicato dos Musicos efectua-se amanhã, ás 17 e 15, a segunda audição escolar do Conservatorio, no presente ano lectivo, preenchida pelo 8.º recital do ciclo das 32 sonatas de Beethoven, pelo aluno Fernando Laires, da classe de piano do professor Lucio Mendes. Serão executadas as sonatas op. n.os 3, 10, 79, 90 e 109.

O IV CONGRESSO

de Oftalmologia Portuguesa

inaugura-se dentro de dias

Inaugura-se no dia 17 de novembro o IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

A sessão inaugural realiza-se na sala nobre da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional. Nesse acto apresenta-se apenas uma comunicação da autoria do professor da Faculdade de Medicina, dr. Lopes de Andrade.

No dia seguinte, na Sociedade de Ciências Medicas, são apresentados os resumos de 22 teses—distribuidas antes aos congressistas—de autoria de professores, assistentes e especialistas de oftalmologia portuguesa, algumas despertando enorme interesse na classe medica, de Lisboa, Coimbra, Porto, Setubal, etc.

No dia 19 reune-se ás 11 horas a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, e nessa sessão procede-se ao encerramento do Congresso. Nessa tarde os congressistas reunir-se-ão no Estoril.

O Congresso, que tem um elevado objectivo, ao qual já nos referimos, e visa, sobretudo uma maior hegemonia na classe medica especializada em oftalmologia reune muitos dos nomes mais categorizados da clinica a que o Congresso diz respeito.

Todas as teses serão discutidas e tornar-se-ão publicadas, através das edições da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

O 7.º aniversário

da Constituição brasileira

RIO DE JANEIRO, 10.—Comemorando o 7.º aniversario do regime, proclamado em 10 de novembro de 1937, os almirantes e oficiais de alta patente ofereceram ontem á noite um banquete ao Presidente Getulio Vargas.—(R.).

Ilda Silva

LUSO

Palácio de S. Roque

Travessa da Queimada, 8-A

Julio Peres

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados e guitarradas pelos queridos artistas: FILIPE PINTO, Ilda Silva, Ressurreição do Nascimento, Deolinda de Sousa, Alice Magina, Julio Peres e Manuel Fernandes. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

A leziria

estremenha

na exposição

da 8.ª missão estética

de férias

Têm, de facto, interesse estas «missões esteticas» que, ha oito anos, fixando-se ora aqui, ora ali, nas terras mais expressivas de beleza historica, arquitectonica e humana, reunem á sua volta os melhores alunos das academias de Lisboa e Porto, com um ou outro aderente, dos cursos livres. Fixaram-se assim zonas de arte, que já constituem um roteiro de real valor, pelo que deles se tem traduzido em pintura e desenho, escultura e aguarela. Nenhum artista é independente do meio, e não é, por acaso, que Florença e Veneza, como Paris e Atenas, fulguram com o esplendor de escolas de arte. A luz, a atmosfera, as tradições, o documentario arquitectonico, entre muitos outros factores, influem, decisivamente, na inspiração. Modelam-na com um cunho proprio—caracteristico.

A 8.ª Missão Estética de Férias, dirigida, e muito bem, por Matos Sequeira, acampou em Santarem, cidade de recordações historicas imperecíveis, com o seu rio tutelar, paisagem anfibia, digamos, de terra e agua, com os seus nateiros, mouchões, salinas, lezirias virentes, horizontes abertos dessas maravilhosas Portas do Sol, donde se disfrutam crepusculos religiosos embrulhados de tenues nevoeiros azues, lilazes, oirescentes—temas avondes para se pintar, a que não falta tambem a nota bem caracteristica do individuo, o toureiro, o campino, o salineiro, o gaibeu, *et j'en pase*. A Extremadura dá tudo, tem tudo para se converter em elemento plastico tão rico, como variado.

E' preciso, porém, que o sinete desta ou daquela escola não crie, estreitos apriorismos visuais, de maneira que, em face dum artista, nós digamos—este sabe pintar, mas não viu, não se *sensibilizou* com o homem e a natureza. E' o que sucede em muitos casos nesta galeria, com tão flagrante acuidade, que ficamos a sombrados da que ficou por trazer, ou exprimir.

E, no entanto, analisados os valores, em plano singular, nenhum merece ficar apagado,—por inutil ou mediocre. Amandio da Silva, do norte, é dos que mais se destacam. A sua pintura contém Van Gogh, Utrillo, Gauguin, *tutti quanti*, e ele proprio. E' forte, e vai longe, com os seus cromatismos intensos de tinta, em pasta, a sua alacridade difusiva de luz, e o seu sestro feliz de ar livre. Aquele retrato do sr. Jacinto da Silveira deve valer pela parecença, mas mais pelo caracter racico que acusa a figura. *A Terra do Rossio* e a *Ceifa* atraiem-nos pelo vigor do pincel e o sentido plastico e de volume.

Americo Marinho é de outra modelação—suave e tranquila, aproxima-se, de certo modo, do colorido da paisagem scalabitana. Mas, onde se supera—é nos desenhos. Dois, uma Joaninha de olhos verdes e um zagal de presepio, são duas maravilhas de ternura portuguesa e, como desenho, sintese de linhas, toques de luz e espontaneidade, convincentes.

Martins da Costa é um pintor de cujus, embora não tivesse traduzido a alma da paisagem, afirma os seus dotes tecnicos.

Vasco de Lucena é caso para dizer—filho de peixe sabe nadar. A sua obra revela uma esplendida sensibilidade. Sabe traduzir a musica de côr. Sentimos a sua força inquieta e apaixonada, procurando na paisagem, mais que o seu geometrismo físico, uma expressão de um particularismo regional. *Planicie* sobressai, com intensidade, na galeria.

Na escultura Neomidico Bessone, o autor do *S. Miguel Arcanjo*, afirma a sua potencialidade construtiva, e Antonio dos Santos, em cinco trabalhos, dos quais dois são moldagens, põe uma nota de estudiosa aplicação. Achamos poucos os trabalhos apresentados.—A. P.

As comemorações do armisticio

A União dos Antigos Combatentes Franceses manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Luiz dos Franceses, um serviço religioso comemorativo do Armisticio de 1918, a que assistem, além das autoridades francesas, a colónia francesa, os aliados e os amigos da França.

Chaimite!!!

Recorda um dos maiores feitos das armas portuguesas.

PÉROLA DO CHAIMITE, L.da ! ! !

Lembrai-vos que os melhores cafés são aqueles que se vendem nesta casa.

Av. Duque d'Avila, 38-38-A—Lisboa

(edificio do Colégio Académico)

STOP

EXPÕE QUADROS DOS NOSSOS MELHORES ARTISTAS MODERNOS NA

RUA GARRETT

NAS MONTRAS DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

CASABLANCA

Parque Mayer

Telef. 2 1369

HOJE, ÁS 21 e 30 HORAS

PILY CARBONELL

NATIVIDADE CORREIA

LOUBET BRAVO

ALFREDO COSTA

MARIO JOSÉ PANINHO

5 GRANDIOSAS ESTREIAS 5

LA YANKEE

SUCESSO GRANDIOSO

ENTRADA 5 ESCUDOS

«Freguesia de S. Cristovão»
por Ferreira de Andrade é uma obra de valor olisiponense

Escadinhas de S. Cristovão, vendo-se ao fundo a entrada para o patio das escadinhas

O presente trabalho do sr. Ferreira de Andrade, funcionário municipal e secretário da presidencia do Municipio—que, no exercicio do seu cargo, tomou contacto com assuntos olisiponenses de poderosa sugestão—é dos que merecem relevo. Trata-se de uma estreia literária, e logo em matéria de investigação e erudição citadina, tema cheio de escolhos e de responsabilidades.

«Freguesia de S. Cristovão—1.º volume»—honra o seu autor, e dá satisfação aos serviços municipais que se encarregaram da edição. O autor cumpriu inteiramente.

A obra, dividida por dez capítulos, não é apenas feita de compilações, coordenações, de consubstanciação de materiais alheios—o que já seria meritório. Não se imagina quanto recolher e sistematizar é proveitoso aos estudos olisiponenses. Anda quasi tudo disperso: reunir é, além de difícil, utilíssimo. Não. O autor—em cuja obra aqui e ali se denunciam passos incertos e uma vaga hesitação no abuso da interrogação—afirma-se um valor. Traz materia nova; revela pormenores; tenta mesmo corrigir alguma cousa do que corre impresso. Está-se na presença de um novo e vigoroso estudioso, que—oxalá—não se afaste do seu probo critério, e que é apresentado aos leitores pela autoridade que já é, o dr. Luiz Pastor de Macedo.

«Freguesia de S. Cristovão» é um roteiro curiosissimo do passado e do presente, mesmo quando alude a «novidades velhas». Um serviço prestado á cultura olisiponense. Magnificamente ilustrado, com desenhos admiráveis dêsse artista de valor ainda mal conhecido que é José Espinho, e com fotos e estampas sugestivas, êste trabalho fica bem em todas as estantes e é um titulo de honra para o autor, a quem cumprimentamos—para que continue.

«Retiro da Bairrada»
(em Benfica)

Amanhã, dia de S. Martinho, bom peixe, bom leitão e bom vinho. Haverá um prato de «dieta» (franguinho com ervilhas para os lambareiros).

Chegaram ao «Retiro» 50 comboios especiais repletos de leitões, razão por que nas boas casas se passa a vender a 38$00 cada quilo.

Entregas ao domicilio—Telef. 58-116.

No domingo a musica é a mesma.

Peçam em todos os estabelecimentos

Depositario em Lisboa

CARLOS CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telefone 4 8214

VIDA UNIVERSITÁRIA

A actividade cultural
da Universidade de Coimbra

COIMBRA, novembro.—O *Diário de Lisboa* noticiou, oportunamente, com todos os pormenores, a cerimonia da abertura da Universidade e deu a sumula do «Relatorio» do reitor sr. dr. Maximino Correia e da «Oração de Sapiência» do professor sr. dr. Paulo Mereia.

Não há que voltar a dizer o que já foi dito. O «Relatório», porém, contém informações da vida interna da Universidade merecedoras de serem conhecidas do publico e faz afirmações pedagógicas que não podem ficar circunscritas ás quatro paredes da Sala dos Capêlos.

Começarei pelas informações respeitantes ao enriquecimento de algumas instituições universitárias no ano de 1943-1944.

No Arquivo e Museu de Arte foram encorporados valiosos documentos para a história politica e social do país, a partir do Liberalismo, que constituiam o arquivo do Govêrno Civil desde 1835, e 159 volumes de registo de 1835 a 1935. Foram adquiridos preciosos documentos em pergaminho do Seminário Arquiepiscopal de Braga e acrescentadas as colecções existentes com generosas ofertas dos srs. dr. João Jardim de Vilhena, coronel Belisário Pimenta e director do nstituto de Estudos Históricos da Faculdade de Letras.

A Biblioteca Geral adquiriu um exemplar da primeira edição dos «Lusíadas».

A Faculdade de Letras, depois de diligências demoradas e difíceis, pôde obter as bibliotecas valiosissimas de D. Carolina Michaelis, por compra, e Gama Barros, esta por doação da familia do notavel historiador.

As publicações feitas pela Universidade ocupam tambem lugar importante no «Relatório» e são um indicador esplendido da actividade cientifica e literaria das suas Faculdades e serviços.

Assim, o director do Arquivo publicou o *Processo na Inquisição de Mestre João da Costa* e tem a imprimir o *Livro Preto da Sé de Coimbra*, trabalho subsidiado pelo «Fundo Sá Pinto».

A Faculdade de Letras, além de muitos trabalhos que publicou, manteve com toda a regularidade as revistas «Biblos» e «Brasilia».

Foi publicado o volume XIX do «Boletim da Faculdade de Direito». E do Centro de Estudos Corporativos da Faculdade sairam os trabalhos de dois bolseiros, *Cooperativas na Economia Corporativa Portuguesa e Salário Corporativo*.

A Faculdade de Medicina continuou a publicação das suas dez revistas, tais como «Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis», «Coimbra Médica», «Arquivos de Anatomia Patológica», «Arquivos de Dermatologia e Sifiligrafia», «Arquivos das Clinicas Cirurgicas», etc., nelas tendo sido inserto grande numero de trabalhos de pura investigação cientifica.

Nas dezasseis revistas da Faculdade de Ciências, os Laboratórios de Zoologia, Física, Química, Mineralogia e Geologia e Institutos Botanico e de Antropologia publicaram igualmente estudos importantes.

E a Escola de Farmácia continuou regularmente a fazer sair o seu «Boletim» e o «Noticias Farmaceuticas».

Há, porém, deficiências na mecanica universitária, provenientes umas de ser reduzido, para as necessidades crescentes, o quadro dos professores, assistentes, tecnicos e demais pessoal, resultando outras da impossibilidade de dotar, na hora actual, gabinetes, laboratórios, institutos de utensilagem estritamente indispensavel.

Por exemplo: a Faculdade de Letras, que tem alargado imenso a sua acção cientifica, está há muito tempo com grande numero de vagas de professores em aberto; a Faculdade de Medicina vê-se obrigada a utilizar os assistentes na vez dos tecnicos que não possue; os Hospitais dispõem só de nove internos para um movimento diário de 900 doentes; a Clinica Psiquiátrica, recentemente posta a funcionar, tem director, mas não tem pessoal auxiliar; o ensino da física, da quimica, da mineralogia e geologia e da botanica é dificultado pela penuria do material didáctico, pelo encarecimento de reagentes, pela escassez de microscópios; os empregados do Arquivo e bibliotecas não podem dar vencimento ao trabalho que lhes cai em cima em catadupas.

Referindo-se á organização dos estudos, o sr. dr. Maximino Correia afirmou não estar achada ainda, entre nós, a solução do problema universitario e ser preciso, para a conseguir, atacar pela raiz outros com ele directamente ligados. Citou a proposito o ensino liceal, dizendo:—«...é opinião unanime que os alunos que entram nas Universidades, de há anos a esta parte, apresentam um «déficit» evidente, em comparação com os de outras épocas mais remotas».

Mas nem por isso s. ex.ª entende que deixem de ser tomadas providências desde já, capazes de «corrigirem anomalias que lançaram a confusão no ensino superior», tais como: a liberdade de escolha pelo aluno do plano de estudos a seguir; a matricula simultanea em cadeiras interdependentes; os exames em outubro; o prolongamento quasi indefinido das épocas de exames.

No que toca á Cidade Universitária, deve sómente acrescentar-se que, ao contrario do que tem ocorrido, acabo de ser informado de que as obras continuam sem interrupção. Apenas, para que as dificuldades da crise da habitação não se agravem, o processo de trabalhar é que será diferente: as demolições prosseguirão quando novas construções a realizar o exigirem. Assim se dará tempo a que estejam prontas cem casas desmontáveis que a Camara Municipal e a Comissão das Obras, esta com o produto das rendas das casas expropriadas, vão instalar em lugar próprio, a-fim de facilitar a instalação dos que tiverem de ser despejados.

A. L.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
18,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
21,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
		Meia hora de notícias, comentários e música						
22,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
		Meia hora de notícias, comentários e música						
23,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4	WGEX	31,4
0,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

MOSAICO
internacional

Descoberta de uns «cantares de amigo»

Nesta já longa peregrinação eis-nos, em 1914, com Pedro Vindel e a historia das suas descobertas. Uma refere-se a uma «doutrina cristã» centimetrica, seis de largura por oito de altura, considerado o livro mais pequeno impresso, no seculo XV, em Sevilha.

Na vida dêste trabalhador do livro representa um sucesso. Encontrou-o na encadernação de um velho fragmento do seculo XVI. Mas uma outra, reproduzida litograficament, é um nitido exemplar dos «cantares de amigo» galaico-portugueses. Mestre Pedro, um boa tarde, ao rebuscar a folha de guarda de um pergaminho, viu que nela havia «escritura muito antiga, e notas musicais». Tratou-a, desdobrou-a, reconstituiu-a, e comprovou tratar-se de uma canção de amigo escrita entre o seculo XII e o XIII. E, apaixonado já pelos alfarrabios, converte a sua questão em caso pessoal. Publica um livro documentario e, no «Registrum», comenta:

—Tudo foi inutil. Desprezaram o meu trabalho e a minha descoberta. Tive de vender as minhas «Canções de amigo» por umas seis mil pesetas. Assim saiu de Espanha o documentario historico literario mais valioso de quantos tenho possuido».

Enganado por um erudito de Goya

Conta êste homem bom, correcto e simples, a maneira como adquiriu as gravuras de Goya: o principe Afonso de Bourbon, filho do infante Sebastião de Bourbon e Bragança, era um exemplar cavalheiro com coração de criança. Tinha, numa agua-furtada de sua casa, grande numero de aguas-fortes de Goya. Quasi me obrigou a comprá-las á força. Eu descrevi o meu encontro ao senhor Aureliano Bomete, que preparava o seu terceiro tomo sobre Goya. Visitou-me as salas privadas da livraria, tudo lhe mostrei e êle tudo fotografou. Assim que se viu da posse de todas essas noticias, que eu englobara sob a designação geral de «Goya e o seu tempo», publicou o livro conhecido pelo nome de:

—«Goya, gravador».

«Ali apresenta os produtos de tantos anos de trabalhos meus como se fôssem exclusivas descobertas suas, e só de passagem me faz menção. E, ainda por cima, não me deu um unico centimo ou um só exemplar. Deus está acima de todos!».

Há, entre outras, esta noticia curiosa para quantos se interessem por êstes assuntos: «no «Diario de Madrid, de 6 de fevereiro de 1619, anunciava-se a venda dos «Caprichos», numa perfumaria e tenda de licores da «calle» do Desengano».

A Biblia dos 44 milhões de dolares

E, no entanto, o amor proprio de Pedro Vindel facil era de contentar. Dessa epoca, um pouco antes talvez, aí pelo ano de 1917, o comediografo Joaquim Abati pôs em cena uma fantasia intitulada «O rio de Ouro». O personagem central é Pedro Vindel, simbolizando a honradez e a cordura comercial do pitoresco livreiro.

No «Registrum» diz:

—Abati, cavalheiro em extremo cortês, fazme personagem do seu «Rio de Ouro», com muito tino e decoro. Contam os personagens da comedia que os banqueiros mais fortes dos Estados Unidos têm um deposito em metalico de há muitos anos a esta parte no seu banco e que o recibo dêsse deposito se encontra na contra-capa de uma Biblia. Assim se acumula um capital de quarenta e quatro milhões de dolares. Encarregados todos os livreiros do mundo de descobrir a Biblia, que é a de Jefferson, edição de 1786, eu sou o unico que a encontra e entrega o recibo. Sou, assim, o primeiro livreiro do mundo!».

Grato e carinhoso...

«A obra estreada no Teatro da Comedia — continua Pedro Vindel — representou-se com êxito durante mais de dois meses. Para todas as representações, o senhor Abati pôs á minha disposição as entradas que eu quis».

Nada há de mais ingenuo e simples que este agradecimento e carinhoso interêsse por todos os que o tratam bem.

De Dona Emilia de Pardo Bazan, conta: «.. encarregou-me lhe proporcionasse além de uma biblioteca feminina, a obra «Nola»: livro de cozinha», edição do seculo XVI, porque desejava estudar e saber como se coma e bebia em tempo de Carlos V».

Mais adiante:—«.. a 26 de janeiro de 1917, tive a honra de estar mais de duas horas em sua casa, tratando de questões literarias; e muito interessantes. Dona Emilia disse-me que iria fazer o possivel para evitar a saída das «Sete canções de amor» de Espanha. Poucos anos depois, em 1923, o «Registrum» emmudece: Pedro Vindel falecera.

Uma biblioteca ambulante
no concelho de Águeda

AGUEDA, 9.—Foi agora inaugurada a primeira biblioteca ambulante organizada pela biblioteca desta vila. Foi aberta ao público em Barrô, freguesia dêste concelho, onde, por êsse motivo, houve uma sessão no clube local, presidida pelo sr. dr. Fausto, presidente da comissão do Cortejo das Colheitas, e na qual falaram os srs. António Bueda e professor José Lopes de Melo. Em seguida, houve um baile, com serviço de restaurante, que rendeu 4.900$00, importancia que foi entregue ao Hospital Conde de Sucena.

RAPARIGAS

Da esquerda para a direita: *Vestido de fazenda azul marinho com incrustações de fazenda azul clara. Saia de fazenda escocesa e casaco de fazenda lisa no tom predominante. Vestido de fazenda em dois tons de verde sêco. Vestido de fazenda vermelha escura côm cortes debruados por feltro branco. Cinto de camurça.*

Bordado a côres

O bordado a côres é sempre bonito quando esteja bem matizado.

As nossas leitoras encontram aqui um modêlo de toalha de chá e abafador de bule que devem a sua grande beleza á combinação das côres.

São êstes modêlos de linho branco,

bordados com «filoselle» Moliné Ancora, lilás, roxo, verde claro, verde escuro, amarelo, castanho e côr de laranja.

Empregam-se no bordado os pontos lançados, ponto pé de flôr, ponto baixo e ponto de recorte. Este ultimo é feito apenas na orla da toalha e nas costuras do abafador, com algodão perlé Ancora branco, de novêlos n.º 8.

O desenho da toalha, colorido, importa em 7$00 e o do abafador em 5$00. Podem ser requisitados na nossa administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos devem ser acompanhados com a importancia correspondente em sêlos de correio e dirigidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso custa 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

EX.ma SENHORA
Quere V. Ex.ª ler o ensejo de poupar 100, 200, ou 300 ESCUDOS?
PEÇA HOJE MESMO, à Rua do Alecrim, 59, Lisboa, que lhe enviem, GRÁTIS, a próxima edição de
Não deixe

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 189, 3.º D.
Tel. 2 754

meias ADQUIRE V. EX.ª AS MELHORES MARCAS E QUALIDADE NA CASA
R. Augusta, 258
Telef. 25128 Martex

+Página da MULHER+

Pregunte para saber

Margarida—Se tem, como diz, os poros dilatados e a pele do rosto muito oleosa não deverá empregar cremes.

Faça limpeza diaria com a seguinte mistura que mandará preparar numa farmacia—agua de rosas, cinquenta gramas; alcool, cinquenta gramas; canfora, cinco gramas. Agita-se antes de se usar e aplica-se embebendo um bocado de algodão que se passa repetidas vezes pelo rosto. Deixa-se depois secar naturalmente sem se enxugar com a toalha.

Qualquer dos produtos que se encontram no mercado com o rotulo «Agua de Beleza» pode tambem ser-lhe benéfico.

Laurinha—1.ª Não conhecemos qualquer escola que trate devidamente o assunto que lhe interessa. Parece-nos, no entanto que por meio de livros da especialidade, a nossa leitora poderá adquirir os conhecimentos que deseja.

2.ª A Pagina da Mulher não se publicou em 1 de Maio mas sim no dia imediato.

3.ª Os guardanapos de chá devem medir entre 20 e 25 centimetros e os de jantar entre 50 e 60 centimetros.

4.ª A toalha que publicámos em 8 de Maio p. p. pode ser feita com linho de côr.

Guilhermina—Os modelos de «tailleur» vindos da America e desenhados pelos costureiros franceses que por lá se encontram apresentam os casacos muito descidos sobre as ancas. Os modelos apresentado pelos costureiros americanos têm os casacos muito curtos. Entre nós, o modelo francês tem tido melhor acolhimento e está, portanto, mais em voga.

PARA ÊLE E PARA ELA

Para êle, uma blusa de «voile» branca, guarnecida com folhinhos

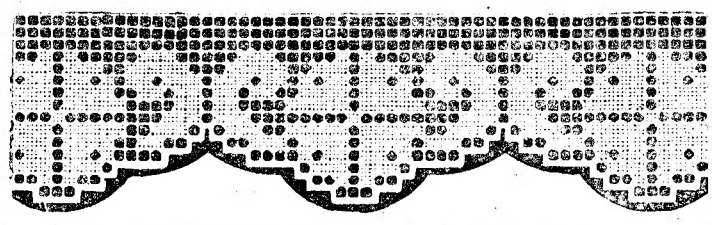
plissados do mesmo tecido e um calção de fazenda azul.

Para ela, um casaco de fazenda côr de rosa sêca com costuras pespontadas. Como nota de elegancia, umas polainas de tecido igual ao do casaco.

Um conjunto de bom gôsto

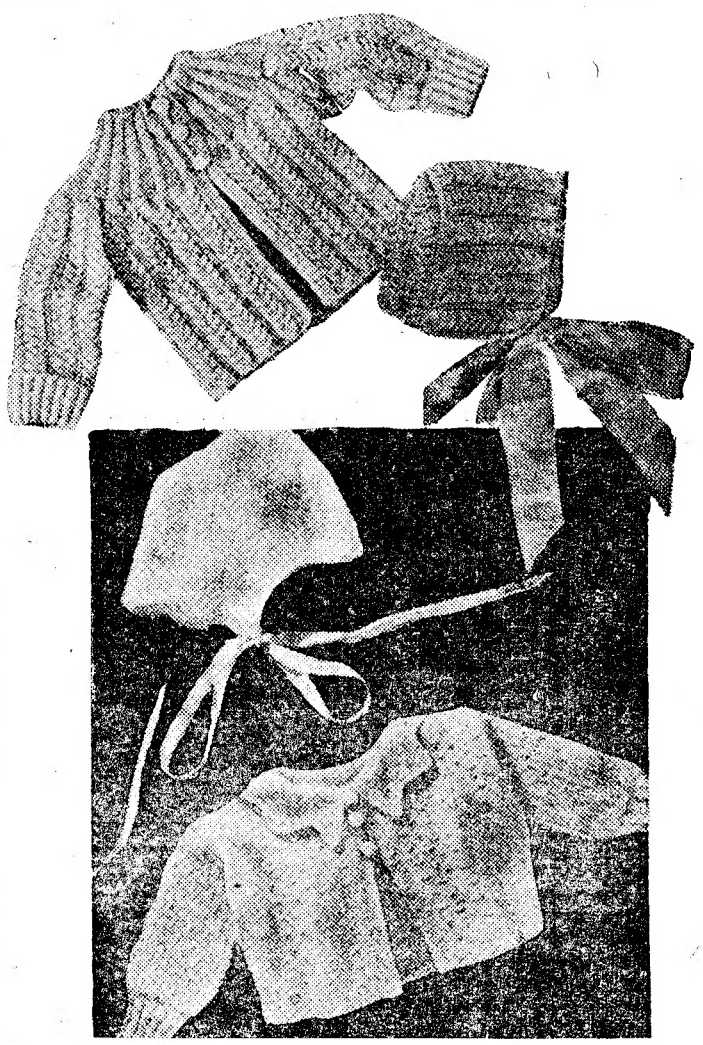
Blusa de «voile» de lã, côr de mostarda, com grande botão de galalite no mesmo tom. A saia é de fazenda côr de castanha. No «empiecement», que forma dois bicos na frente, encontram-se duas algibeiras—abertas em horizontal e debruadas com tecido igual ao da blusa.

Renda de «crochet»



Esta renda de «crochet», executada com linhas de algodão «mercer Corrente» n.º 30 e agulha de barbela n.º 11, atinge a largura de 6 centimetros. O seu esquêma, com o respectivo canto, desenhado nessas dimensões em papel quadriculado, é fornecido as nossas leitoras mediante a quantia de 2$50, que pode ser-nos enviada em sêlos de correio. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembôlso, que importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

Para a mais pequenina



Dois casaquinhos de «tricot» e toucas condizentes muito confortáveis e graciosos. São ambos executados com lã de 3 fios e agulhas de «tricot» n.º 2 e 1/2. Os casaquinhos fecham com agulhas e botões de madeira revestidos de malha lisa. As toucas unem á frente por meio de fitas de sêda que formam grandes laços.

CULINARIA

Bolinhas de aveia com recheio de presunto

Cozem-se flocos de aveia em agua temperada com sal e um bocadinho de manteiga. Depois de cozidos e apresentando-se como uma pápa enxuta, deitam-se numa travessa ou sobre uma pedra de marmore.

Deixa-se esfriar. Corta-se depois em quadrados pequenos e sobre cada um colocam-se uns bocadinhos de presunto. Dobram-se os bordos da massa e rola-se entre as palmas das mãos enfarinhadas, dando-se-lhes o feitio de uma bolinha. Passa-se por ovo batido e, em seguida, por pão ralado. Fregem-se em azeite fervente.

Quando se queira empregar estas bolinhas no caldo da sopa fazem-se muito pequenas e depois de envolvidas em ovo batido passam-se por farinha de trigo e colocam-se no fundo dos pratos ou da terrina. No momento de irem para a mesa deita-se-lhes, por cima, o caldo a ferver.

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
TEL. 23155

CRISTINA M. RIBEIRO
PARTEIRA ENFERMEIRA
Retomou a clinica
Rua Luz Soriano, 37, r/c.

ECOS

Algumas cozinheiras—não todas, bem entendido—oferecem-se por anuncio, dizendo-se mestras nas sua arte. Os incautos chamam-nas e ajustam-nas por bom preço. Oh ilusão! Oh engano! Não sabem fazer nada, nem mesmo uma boa sopa. Despedidas, porque ninguem deseja ter a saude em perigo, recebem o mês por inteiro, depois duma «experiencia» decisiva de três ou quatro dias.

Que fazem elas, assim que se apanham «servidas»?

Põem novo anuncio e conseguem assim explorar um filão rendoso.

D. Ana da Silva e Melo, que nos escreve, alarmada com o que lhe sucedeu, pregunta:

—«Como nos poderemos livrar destas ciladas?».

Apelar para o respectivo sindicato, queixando-se e documentando a sua queixa. Caso não estejam sindicadas, passar uma esponja sobre o acontecimento e fazer o contrato, com esta condição:

—Trabalhar alguns dias, a titulo de demonstração de competencia.

■

O discurso que o sr. dr. Rafael Duque ontem pronunciou na Assembleia Nacional versando a proposta de lei sobre a electrificação do país· pode considerar-se notavel.

Colocou a questão como era de esperar, esclarecendo-a a fundo, sob todos os seus aspectos, de forma que a discussão incida sobre ela, francamente.

Visto tratar-se duma iniciativa de que o país espera grandes beneficios, sem distinção de classes, parece-nos que ela deve ser estudada exclusivamente ao serviço do interesse nacional.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira que se seguiu, no uso da palavra, prestou homenagem calorosa ao sr. dr. Rafael Duque, mostrando que a electrificação do país envolve problemas tecnicos, economicos e sociais que urge resolver, numa atmosfera de fé patriotica.

■

O sr. ministro du Chayla deu ontem, no palacio da legação da França, uma recepção de caracter intimo á Imprensa. O sr. Armand du Chayla mostrou-se reconhecido á atitude que os nossos jornais tomaram para com o seu país tanto nas horas incertas como nas certas. As suas palavras produziram excelente efeito, bem como as que pronunciou o sr. dr. Augusto de Castro, como presidente do Gremio da Imprensa Diaria.

Os dois países, como sempre pensámos, não têm necessidade de largas combinações diplomaticas para bem se entenderem, visto que Portugal ama e admira a França, por espontanea devoção ao seu admiravel signo cultural e fraterno. As horas sombrias por que passou a grande nação latina, pagando cruamente pecados cometidas em seu nome, reconstituiram-na para a vida e para a historia.

A libertação de Paris—simbolo da libertação da França—foi para a maioria dos portugueses um exemplo do que pode o genio dum povo, quando se não rende á lei do mais forte.

■

Bessonne Belford publicou «Deixem-me viver!...»—romance com a seguinte dedicatoria:

—A todos os que lutam para ser Alguem. Não desanimeis como António Carlos. Se tendes confiança em nós, persisti e acabareis por alcançar a vitoria.

O autor deste livro, irregular na sua composição, mas escrito com fulgor, bem dialogado, não esconde o seu desejo de acudir aos timidos, aos fracos e aos desalentados, ajudando-os a vencer as suas duvidas e mesmo mais do que isso—as suas derrotas. Reage fortemente contra tudo que amolece o animo, aceitando a vida, não como um acto de contemplação, mas como um energico esforço, afim de sobrepor-se ás soluções amargas, suicidas.

Automóveis de luxo

«SEM DISTINTIVO»
«STALL»
Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da

«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

Roosevelt

regressou triunfalmente a *Washington*

WASHINGTON, 10 — Roosevelt regressou hoje triunfalmente á Casa Branca, através das ruas ladeadas por milhares de pessoas que lhe fizeram uma grande ovação. Encontravam-se ali representantes de 44 das Nações Unidas, incluindo os enviados de todos os países latino-americanos, excepto a Argentina. O Presidente chegou a Washington, em comboio especial, acompanhado por amigos e representantes dos jornais. Seguiu para a Casa Branca no seu favorito automóvel aberto, rodeado por agentes secretos, sendo aclamadissimo pela tumultuosa multidão que formava uma massa compacta ao longo dos passeios. — (Reuter).

O final do escrutínio

NOVA YORK, 10—O número total dos votos populares a favor de Roosevelt é agora de 24.249.100 e de Dewey de 21.191.300.—(R.).

NOVA YORK, 10—A rádio informa que o Presidente Roosevelt tem agora uma votação em 36 Estados, dos 46, com 438 votos eleitorais. — (R.).

Wallace será o candidato democrático em 1948 ?

WASHINGTON, 10.—Julga-se aqui que Henry Wallace, que deixa o cargo de vice-presidente da República, poderá ser nomeado secretário do Trabalho. O exito da Comissão Política de Hillmans, nas votações—que preferiu a nomeação de Wallace para a Convenção Democrática em lugar de Trumans—combinado com a possibilidade de Wallace ser candidato presidencial em 1948, aconselha êste posto como ponto de passagem.

Desconhece-se se Wallace é da mesma opinião. Poderia gostar de servir como embaixador em algum país onde o seu idealismo fôsse completamente apreciado. A-pesar disso, quando, hoje, foi entrevistado pela Reuter, Wallace declarou que não tem qualquer plano e espera que o futuro não seja desagradável. A política, mais do que o sentimento favorável de Roosevelt, dita que lhe seja oferecido um cargo importante.—(R.).

Morreu dum desastre

o ministro francês das Finanças

PARIS, 10.—(Urgente).—O ministro das Finanças francês, Aimé Lepercq, morreu num acidente de automóvel.—(Reuter).

Formado numa escola de engenheiros, Aimé Lepercq tomou parte na outra guerra, que concluiu como capitão. De 1923 a 1929, fez parte da missão tecnica francesa que trabalhou nas fábricas Skoda, da Checoslováquia e, em 1939, foi mobilizado como oficial de artilharia e caiu prisioneiro dos alemães. Após ter regressado á França, dedicou-se, primeiro, aos problemas da industria do carvão e, tendo-se integrado nas organizações da Resistência, foi o primeiro comandante das Fôrças Francesas do Interior em Paris. Em março dêste ano foi preso, mas, liberto durante a inssurreição, que acompanhou a invasão dos Aliados, voltou imediatamente á actividade e tomou o comando das F. F. I., que defenderam a Municipalidade de Fresnes. A sua experiência dos problemas económicos fizeram dêle precioso colaborador de De Gaulle, que, no seu conselho, lhe confiou a pasta das Finanças.

UMA INICIATIVA

O "Ritz"

Um restaurante UNICO na vida de Lisboa inaugurou chás elegantes

Em plena avenida da Liberdade, no numero 240, á esquina da rua Alexandre Herculano, do lado direito quando se sobe, há um restaurante lisboeta que Lisboa precisa de conhecer—o «Ritz».

Costuma dizer-se, no objectivo reclamista, que se trata dum restaurante melhor do que todos os outros. Ora, dêste «Ritz», pode afirmar-se, e com inteira verdade, que se trata dum *restaurante e salão de chá* completamente diferente de todos os outros. Que, portanto, não deverá fazer-se o confronto seja com o que seja. «Ritz» corresponde a uma iniciativa distinta de tôdas as outras, um caso áparte.

Percorremos hoje as suas salas, e podemos garantir que é assim. Um conjunto artistico e encantador constituido por 7 salas: o salão árabe, a sala chinesa, a sala Luiz XV, 2 salões Luiz XVI, a sala Henrique I, e a Renascença. Um ambiente artistico, discreto, elegante, propicio á boa disposição.

O «Ritz» tem o seu lugar marcado na vída lisboeta. Nesta fase, com nova gerência e orientação, apresentando-se renovado e melhorado nos seus serviços, está-lhe, porcerto, destinado o maior dos exitos. De resto, os seus actuais proprietários são profissionais distintos: Juvenal Barros, Manuel Gomes, Francisco Elias e Clemente da Fonseca só contam simpatias. Os dois primeiros estiveram muito tempo no «Negresco», distinguindo-se pela sua competência. Pois êstes rapazes, activos e empreendedores, dedicam hoje tôda a sua vida ao «Ritz», dando-lhe uma atenção de todos os momentos, justificando-se assim que, nêste moderno restaurante e salão de chá, não esteja descurado o mais insignificante dos detalhes.

O serviço de cozinha e de «bar», a forma como todos os pratos são apresentados e servidos, é excelente. Os almoços e os jantares do «Ritz», com menus deliciosos, satisfazem o mais exigente dos «gourmets».

Correspondendo ao desejo da sua clientela, a nova gerência resolveu organizar, todos os dias, «chás elegantes», das 17 ás 19 e 30, animados por J. Vasconcelos, pianista, e Fred Trinsher, violinista de grande categoria.

A melhor sociedade portuguesa encontrará no «Ritz» o ambiente próprio para passar, agradavelmente, o seu tempo. Há casas, em Lisboa, que bem merecem ser conhecidas. E' o caso do «Ritz»—na sua moderna orientação.

As relações diplomáticas

entre o Chile e a Russia

SANTIAGO DO CHILE, 10—O vice-presidente Quintana Burgos sugeriu, hoje, que as relações diplomáticas entre o Chile e a Rússia poderiam ser restabelecida dentro dos proimos 20 dias. Quintana acrescentou: «Julgo que as relações serão restabelecidas muito brevemente, mas a decisão deve ser tomada pelo Presidente».

O Presidente Rios pediu hoje o prolongamento da sua licença para se tratar.—(R.).

CASA DAS LIMONADAS

Começou a marcar a sua pósição, aliada às boas casas de Pastelaria e salão de chá.

R. DA CONCEIÇÃO, 120-122 TELEFONE 2 7301

ENTREVISTAS INDI

Fugi da cade

e três

por uma unha

— conta

Aquilino Ribeiro

Traz sempre os loure da glória metidos na a gibeira—e o dicionár na ponta da lingua. F la como os seus camp neses da Beira—sincer franco e, por veze agreste. Quando des a rua, os passeios estr mecem. E' como se u granito rolasse, fort espêsso, mal aparelh do, fisicamente, m ainda sem as siglas tempo, conservado sal e na verdade da te ra. Dizem-no o prime ro romancista portugu e segredam que lá pa as bandas de Viseu o primeiro proprietár da Soutosa, uma duz de casas brancas, telhadas de marselha—o q ficou do volframio. A de Aquilino Ribeir porém, é de raíz paterna, alindada com os reitos de autor de uma trintena de livros, carre dos diligentemente para ali num labor de fo miga, que tapa os ouvidos ás cigarras desc dadas do Chiado.

—Quanto tem ganho com os seus livros?

—Estou cada vez mais pobre!

—Mas, então, essa casa da Soutosa?

—Foram as fadas que ma construiram!... la aos poucos, com este instinto beirão, converte a pedra em terra!

—O que faz quando não escreve?

—Lá na Beira? Caço as minhas lebres; ás perdizes!... Ainda tenho boa perna e fa trezentos e setenta quilometros duma assen da, agarrado ao volante, apenas com um co de leite no bucho!

—Gosta mais de escrever ali ou em Lisbo

—De uma maneira geral, aqui!

—Qual dos seus livros prefere?

—*Andam faunos pelos bosques!*

—E o público?

—A *Via Sinuosa* e a *Estrada de Santiago*, avaliar pelas tiragens!

—Porque não faz dois romances por a em vez de um?

—Preguiço muito! O meu plano era publi todos os dois anos—três livros.

—E ainda o invejam!

—Um de maior responsabilidade, que se o romance, outro, de menor, por exemp uma colectanea, e qualquer estudo histórico literário.

—Mas não consegue?

—Ainda não atingi a perfeição!

—Quantas vezes o Aquilino Ribeiro polí se evadiu das cadeias?

—Três vezes!

—Então, além de romancista, rei da e são, hein?!

—São histórias engraçadas que um dia con Três vezes, tambem, escapei da morte, uma unha negra!

—Justifica-se! Como académico é imortal

—A primeira vez foi entre a fumarada bombas, na rua do Carrião! A outra, em M gualde, quando tinha uma espingarda apon da ao peito. Salvou-me um homem que desv o braço ao homicida!

—E a terceira?

—Quando, dentro de um carro, caí nas g las de um precipício, e me senti, sentado, em baixo num rude monte de caruma.

—E de ideias?

—Invariável! Na mesma, por mais que cho

Barcos alemães afundados

ao largo da Noruega

LONDRES, 10.—Bombardeiros alia dos atacaram a navegação inimiga pró ximo do fiorde de Trondheim e afun daram dois barcos de carga, deixando em chamas outro de cêrca de 1.000 to neladas. Um barco de escolta e um contratorpedeiro foram atingidos e so freram avarias.—(U. P.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DISCRETAS

leia três vezes

ès vezes escapei à morte negra

ta Aquilino Ribeiro

—Que lhe parece a crítica literária?

—Estupenda!... Uma crítica verdadeiramente criadora!... Espanta até que não haja mais escritores, bafejados por auras tão benéficas! Dir-se-ia mesmo que a crítica e o Espirito Santo se entendem!

—Quando acaba a guerra?

—Até á primavera!

—A sua opinião era que...

—Modificou-se, desde que a luta se estendeu para leste!

—O que pensa de Gualdino Gomes?

—E' o último abencerragem desinteressado das letras. Tem botes secretos, mas há que ouvi-lo, com atenção! Os seus juizos são singulares, mas muito certos!

—O nome de um escritor novo!... Citado por si será uma honra!

—Só um? O Loureiro Botas! E' dos casos mais extraordinarios da nossa literatura. A pintar homens do mar ninguem há aí que se lhe compare.

—Colecciona selos? Borboletas?

—Nem uma coisa, nem outra! Livros curiosos!

—Qual é a sua paixão?

—Andar numa lata, de quatro rodas, mesmo mal calçada, e forragear velharias artisticas!

—Acusam-no de ter uma prosa tão boa e pesada como o oiro lavrado?

—Limito-me a pôr em boa sintaxe o falar dos meus labregos. Se é pesada ou leve nunca pesei isso na balança.

—Não vai á Academia? Tem lá o seu lugar...

—Pouco! Tenho mêdo de ficar mais vernáculo.

—Já se reconciliou com o dr. Alfredo Pimenta?

—Não conheço.

—Muitas cenas de pugilato por motivos literários?

—Quando era pequeno, andava sempre com a cabeça cheia de nicas... De uma vez, num barco cacilheiro, por causa de uns soldados, um grupo de fadistas não me arrancou a pele por um triz!

—Quando escreve o seu romance citadino?

—Homem, está pronto! Chama-se «Arcanjo Negro», continuação de «Maria Benigna», mas está no cativeiro.

—Nunca pensou em escrever para o teatro?

—Só uma vez! Extraí um episodio de um dos meus romances, que denominei «O Manto de Nossa Senhora», e dei-o ao Araujo Pereira, mas nunca chegou á luz da ribalta. Era complicado, metia até um côro dramatico, ao sabor do teatro grego!

—E' cristão ou pagão?

—Pagão... pago tudo!

—Que tal se dá com o padre de Soutosa?

—Muito bem. Mas precato-me para que não leia os meus livros!

—E o *Volframio*—foi volframio de direitos de autor!

—Qual história! Não foram os que o arrancaram da terra quem mais ganhou!

—Outra coisa: o coração de homem é forte como a pena do escritor?

—Amigo, amórios só no Registo Civil!

—Algum dos filhos lhe segue as pisadas literárias?

—O Anibal está na magistratura; o outro, fedelho ainda, á roda dos catorze, no liceu. Outro dia fez uma redacçãozita e assinou: *Aquilino Ribeiro Machado*. Logo o bom mestre pediu que cortasse o Machado. «*Fica Aquilino Ribeiro, ouviu?*»

—Filho de peixe sabe nadar?

Será o rapaz, afinal, o melhor romance do grande romancista? Lá pinta tem ele!

NA CAPITAL DO NORTE

O inquérito

do subsecretário das Corporações

ás condições de vida dos trabalhadores portugueses

PORTO, 10. (Pelo telefone).—O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, cumprindo o seu programa de inquérito ás actividades dos organismos sindicais, suas aspirações e reajustamento mais perfeito ao espirito do Estado corporativo, encontra-se há dias nesta cidade, desenvolvendo intensa actividade, que, por certo, bastante proveitosa vai revelar-se para benefício das classes trabalhadoras.

Assim, hoje, pela manhã, aquele membro do Govêrno partiu, acompanhado pelo seu secretário particular, sr. dr. Manuel da Costa Mesquitela, dr. Cerveira Pinto, sr. Franco Ferreira, inspector da previdencia social e representante do Instituto de Trabalho e Previdencia, para Santo Tirso, onde foi tomar contacto directo com a excelente obra de assistencia social que se pratica, há já muito tempo, na fábrica da Empresa Industrial de Santo Tirso, uma das mais eficientes e perfeitas dentro de organismos particulares.

Como funciona a casa de assistencia daquela florescente emprêsa já aqui o dissemos concretamente, quando o sr. governador civil do Porto ali foi fazer a inauguração oficial daquela magnifica obra.

O sr. dr. Castro Fernandes chegou a Santo Tirso cêrca das 11 e 30, recebido, á entrada daquele estabelecimento fabril, pelos sócios da empresa, srs. João Ferreira, Norberto Oliveira e Alfredo Resende. Aquele membro do Govêrno e sua comitiva visitaram demoradamente todas as instalações. Ao meio dia, assistiram ao almoço normal dos operários, que lhes é fornecido pela assistência social da fábrica e para o qual despendem uma insignificante quantia.

A seguir, no salão nobre do edificio, foi improvisada uma rápida sessão de recepção, durante a qual o sr. João Ferreira expôs sucintamente a obra de assistência ali dispensada ao pessoal da fábrica. Disse que, em comemoração da visita do sr. subsecretário, a direcção da empresa de Santo Tirso resolveu conceder, a todos os seus colaboradores, um aumento de 10 por cento sôbre todos os ordenados e salários.

O sr. dr. Castro Fernandes, respondeu declarando ter bem apreciado o alto espirito de compreensão que reina naquela empresa e o seu desejo seria que ele viesse a ser o espirito geral de todos aqueles que têm trabalhadores ao seu serviço, Agradeceu a homenagem que lhe acabavam de prestar, por ter sido a que mais grata lhe ficou gravada no espirito.

Terminada a sessão, o sr. subsecretário das Corporações, no escritório da empresa, inquiriu qual a relação existente entre os salários de 1939 e os actuais, assinalando-se aumentos que vão até cem por cento.

A seguir, efectuou-se um almôço, na cantina do pessoal, findo o qual foi visitada a exploração agricola, que fornece todos os alimentos ao pessoal operário, bem como a suas familias, no total de 2.500 pessoas.

O sr. dr. Castro Fernandes seguiu, então, para Guimarães e Braga.

O Enxoval Infantil

Na avenida Praia da Vitória, 77-C, abre amanhã ao público êste pequeno mas magnifico estabelecimento, com um grandioso sortido de enxovais para recem-nascidos e para todas as idades, desde o mais simples ao mais luxuoso, assim como artigos para senhora.

Numa visita que fizémos, verificámos como os seus proprietários observaram todos os pormenores da arte de vestir bébés.

Uma visita, pois, a êste novo estabelecimento é, portanto, aconselhavel.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

O 8.º Exército ocupou esta manhã a cidade de Forli

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 10—As tropas britanicas do 5.º corpo do 8.º Exército entraram em Forli, esta manhã, pouco antes das 9 horas. A cidade foi mantida durante todo o dia sob violento fogo da artilharia alemã. O primeiro grupo a passar através da cidade foi um batalhão escocês, avançando imediatamente para os suburbios afastados, com o fim de estabelecer postos de comando, dominando o rio Montone, onde foram constantemente mantidos sob o fogo das metralhadoras alemãs.

Em Forli, posição fortificada alemã na estrada Rimini-Bolonha, os estragos não são importantes.—(R.).

A cidade foi ocupada

LONDRES, 10—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado do Mediterraneo, depois de referir a ocupação de Forli pelas tropas britanicas, diz:

«A chuva e má visibilidade dificultaram ontem todas as operações aereas. Aviões da Fôrça Aerea Táctica, incluindo bombardeiros médios, ligeiros e caças-bombardeiros, atacaram as comunicações do Vale do Pó e limitado numero de objectivos na frente do 8.º Exército. Caças e caças-bombardeiros atacaram transportes e comunicações na Jugoslávia e Albania. A navegação no Adriático foi atacada por bombardeiros médios e ligeiros. Nestas operações, foi abatido um avião inimigo. Perderam-se três dos nossos. As Fôrças Aereas do Mediterraneo realizaram cêrca de 550 surtidas».—(Reuter).

O avanço dos polacos

ROMA, 10—As tropas polacas, integradas no 8.º Exército britanico, avançando ao longo do rio Hontone, apoderaram-se de vários pontos fortificados inimigos nas montanhas em a cidade de Dovadola, que defenderam encarniçadamente o terreno.

As tropas do 5.º Exército americano avançaram na direcção norte ao longo da costa oeste e ocuparam Basat e Fambiano a seis quilometros e meio ao sul de Massa.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Completou-se êste ano um século sôbre o nascimento de Costa Goodolfim, apostolo do cooperativismo, economista e cientista, oriundo de família fidalga e que viveu sempre no convivio do povo. Morreu em 1910.

■

O último numero do boletim do «Douro-Litoral» insere um interessante estudo do dr. A. C. Pires de Lima, sôbre «Nossa Senhora, padroeira dos Navegantes», ornado de belas estampas.

■

Na rua da Palma foi há anos demolido um prédio encostado ao decrépito palácio Alegrete. Nunca mais foi rectificado o local, que está convertido em «mercado persa».

■

Diz-se em Coimbra que a estátua de S. João Evangelista, que durante mais de 300 anos se ergueu sobre o Colégio dos Loios daquela cidade, está a ser negociada para um museu estrangeiro.

■

A empresa de camionetas Eduardo Jorge requereu a exploração de uma carreira entre Queluz e Algés, por Valejas, Carnaxide e Linda-a-Velha.

A resistencia alema

O Primeiro ministro britanico, no seu discurso de ontem, voltou a falar em vitória para 1945. O mundo prepara-se para suportar mais um inverno de guerra. As profecias optimistas do general Eisenhower e do marechal Montgomery esbateram-se ao sôpro das realidades. Que vai passar-se, entretanto, nos campos de batalha e nos dominios da diplomacia? Durante as ultimas semanas, emquanto o ritmo das operações se tornava mais lento, registaram-se três acontecimentos politicos da maior importancia.

O primeiro dêsses acontecimentos foi a viagem a Moscovo dos srs. Churchill e Eden. As divergências entre os pontos de vista britanico e soviético, em relação a alguns problemas fundamentais, eram notórias. Nenhum dêstes problemas foi completamente resolvido. Mas, o tratado de 26 de maio de 1942 prevaleceu sôbre tôdas as outras considerações e a sua validade e utilidade foram reconhecidas pelas duas partes.

A definição do Japão, como potência agressora, pelos dirigentes soviéticos foi o segundo acontecimento politico digno de registo especial. A interdependência dos interêsses aliados acabou por se afirmar contra a letra do pacto nipo-sovietico de abril de 1941. As consequências dessa declaração no plano militar não deixarão, certamente, de constituir um dos temas a tratar pelos peritos que devem acompanhar a anunciada reunião dos três grandes.

Por ultimo, a reeleição do presidente Roosevelt, desejada na Grã-Bretanha e na U. R. S. S., constitue um elemento fundamental para a estabilização das relações entre as grandes potências representadas em Teherão.

A luta vai continuar

O problema militar na Europa, reduzido ás proporções do cêrco e do investimento do bastião germanico, ficou assim, singularmente simplificado pela coincidência dos interêsses politicos imediatos. A coligação sôbreviverá á prova da guerra. A resistência do Reich contribuiu para o cimentar muito mais do que as declarações de boa vontade feitas pelos interessados.

Entretanto, a Alemanha completou as suas anunciadas medidas de mobilização civil, treinou a sua milicia popular, acelerou o trabalho nas suas fábricas, reorganizou as suas fôrças nas várias frentes de batalha. O general Eisenhower e o presidente Roosevelt anunciaram que o inverno não deterá o curso das operações. O sr. Churchill declarou que o território do Reich continuará a ser atacado do ar. Em outubro, que foi um dos piores meses dos ultimos anos, a R. A. F. despejou sôbre a Alemanha cinquenta mil toneladas de explosivos. O mau tempo parece não constituir já um motivo de impedimento bastante forte para dificultar a acção da arma aérea em grande escala. O 3.º Exército americano do general Patton desencadeou uma ofensiva entre Metz e Nancy.

Há vinte seis anos

A resistência alemã nos portos e na Holanda, na Prussia Oriental e em Aix-la-Chapelle foi conduzida pela Wehrmacht. As fôrças militares organizadas continuam a suportar, no Reich, o pêso principal da luta. A nova distribuição de comandos (Rundstedt, a ocidente, Guderian, a leste) constitue um sintoma claro de que é, sobretudo, da sua coesão, da sua disciplina e da sua eficiência que os dirigentes alemães fiam a continuação da resistência.

E' quási certo que os Aliados terão de concertar, mais uma vez, os seus planos para a dominar. Isso contribuirá para que o sistema das concessões reciprocas continue a funcionar em nome das exigências da guerra. A Alemanha imperial escolheu, há vinte seis anos, que se completam ámanhã, um caminho diferente. Os resultados da sua decisão começaram a revelar-se quando Streseman assumiu a direcção da sua política externa, confirmaram-se com a eleição do marechal Hindenburgo e consolidaram-se, definitivamente, no dia em que o movimento nacional-socialista tomou conta do poder.

O Terceiro Reich não está decidido a consentir que se repita o fenómeno que há um quarto de século permitiu que a Reichswehr regressasse á pátria com as suas bandeiras desfraldadas. Só o futuro poderá dizer até que ponto esta decisão tem vantagens sôbre aquela que os chefes militares impuseram, perante as indecisões do imperador e dos seus conselheiros, na histórica reunião do quartel general de Spa.

O BARÃO DE ROTHSCHILD volta a ser francês

PARIS, 10.—O Conselho de Estado da França, tribunal supremo de apelo, anulou a decisão do govêrno de Vichy de tirar ao barão Henri de Rothschild a sua nacionalidade francesa.—(R.).

Os sêlos de Pétain serão retirados

LONDRES, 10—A rádio de Paris diz que as estampilhas emitidas no tempo do marechal Pétain serão retiradas da circulação em 16 do corrente.—(R.)

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

MOREY

A melhor amiga da mulher

DEPÓSITO RUA IVENS, 44 — 3.º

Teatros e Cinemas

Falta de memória

O popular actor Amaro era muito esquecido e trocava constantemente as palavras do papel, o que provocava sempre sonoras gargalhadas na plateia.

Uma vez tinha de dizer á entrada duma cena:

—A sr.ª marquesa não vem porque tem um forte ataque de «Béri-Béri».

O contra-regra recomenda-lhe que não se engane, mas ao entrar em cena, encara o publico e diz pausadamente:

—A sr.ª marquesa não vem porque tem um forte ataque de «Bric-á-Brac».

EFEMERIDES

Nasceram a 10 de novembro: o escritor Rangel de Lima (Francisco Rangel de Lima); as actrizes (retiradas) Rafaela Fons e Jesuina Chaby (Jesuina Pereira de Oliveira Saraiva Chaby Pinheiro); a recitadora Maria Estremadouro (Maria Manuela Estremadouro Garcia); o actor Brasão Gamboa; o critico teatral e jornalista Avelino de Almeida (Avelino de Almeida Pereira); o escritor teatral Almeida Amaral (José de Almeida Amaral).

1850: Primeira representação, no Teatro Gimnásio Dramático, da comédia em 1 acto, imitada do francês por Francisco Palha, com o titulo «A República das Letras».

Atrás do reposteiro

Ficaram transferidas para quinta-feira, 16, as primeiras representações da revista «Festa rija!», a primeira peça nova da época, no Avenida.

—A opereta «O Barro Alto», de Avelino de Sousa, é uma das peças que fazem parte do repertório a representar em Espanha, pela companhia que vai ser organizada em Madrid.

—A época de Natal e Ano Bom, no Palácio de Cristal, do Pôrto, será feita com uma companhia de circo, organizada pelo empresário e director do Circo Portuense, o artista José Figueiroa.

—A festa artistica da actriz Ricardina Soares realiza-se ámanhã, no Salão-Teatro da Casa de Arganil, tomando parte grande numero de artistas.

—«Ronda coimbrã» e «Fas-pied» são os dois bailados que a bailarina Lucy Snow vai interpretar na revista «Festa rija!», do Avenida.

—A companhia que anda em «tournée» pela província com a opereta «O Zé do Telhado» deve representar essa peça no teatro Carlos Alberto, do Pôrto, no final do ano.

—Ao concurso de peças para o Teatro de Trabalhadores, aberto pela F. N. A. T., foram enviados treze trabalhos, de autores de Lisboa e da província, um dêles do Funchal.

—No Capitólio inauguram-se ámanhã as «matinées» elegantes dos sábados com um soberbo programa de cinema, variedades e baile.

O Coliseu do Pôrto

não muda de emprêsa

Circulou no Porto a noticia de que o grande Coliseu daquela cidade ia ser vendido a uma outra empresa, citando-se mesmo a verba de 30 mil contos. A actual empresa proprietaria, porém, segundo informações que obtivémos, não pensa em efectuar qualquer transacção, ficando a exploração, até ao fim de 1945, a cargo da empresa adjudicataria, constituida pelos srs. Rocha Brito e António Maria Lopes.

Encontraram-se os dois á esquina...

O «reporter» arguto e sagaz que no exercício da sua profissão tem de calcurrear a cidade surpreendeu ontem á esquina da rua da Palma e rua Fernandes da Fonseca, mesmo no local onde está afixado um cartaz do Apolo, o seguinte diálogo travado entre dois senhores bem postos e bem falantes:

—Já vieste vêr «A canção nacional»?

—Ainda não, e tu?

—Pois eu já cá vim três vezes; primeiro sózinho para vêr se podia trazer a familia.

—E depois?...

—Depois já cá trouxe a minha mulhor, a minha sogra, os miudos e até a criada. Só te digo que todos êles pedem Apolo e «Canção nacional», como as crianças pedem rebuçados...

—Mas a revista tem alguma coisa de jeito?

—Se tem! Bailados lindos, cenários e guarda-roupa que são amores, fantasias que nos deslumbram os olhos, e, quanto a artistas devo afirmar-te que a Herminia Silva está uma vedeta de «estalo»! Todos os numeros que desempenha são cheios de graça e de intuição artistica: O Amarante tem rábulas formidáveis. «O enviado de Inglaterra» e «O gago» são impagáveis de graça. Aquele *diabo* tem muita pilhéria...

—Olha lá, e a Carmencita Aubert?

—Está cada vez mais gentil e é bem verdade o que lá diz o outro: «Os homens preferem as loiras». No seu primeiro numero, em que nos fala do seu regresso de Espanha tem vibração emocionante, que nos fala á alma e nos comunica com os nervos. E depois temos o Santos Carvalho, no «compère». O tipo tem graça que se farta... Eu cá não posso olhar para êle sem me rir. E' cada achado... cada piada...

Nisto passou um «electrico» para o «Gomes Freire» e um dos interlocutores despediu-se do outro com a seguinte laracha:

—Adeuzinho. Vou a Santa Marta queixar-me que no Apolo está assambarcada tôda a graça portuguesa em «A canção nacional».

Todo o publico intrigado, hoje e todas as noites, no Coliseu. A «matinée» de ámanhã

O misterioso ilusionista «D'Aguillar»

Um dos numeros da Grande Companhia de Circo, de que se está registando o maior sucesso de todos os tempos, é o do ilusionismo. Diverte imensamente os espectadores, mas deixa-os intrigados. As aparições e desaparições são tão rápidas, tão misteriosas, que dir-se-iam autenticos milagres! Quanto mais se abrem os olhos, em busca de uma explicação, menos eles vêem! E tudo isto, porque «D'Aguillar»—ilusionista português—é dos mais perfeitos artistas do género na actualidade. Não deixem de o ir ver e aplaudir, hoje e todas as noites, bem como as demais atracções do sensacional programa de circo, em que se incluem palhaços que fazem rir a bandeiras despregadas.

Amanhã (sábado), ás 15 e 30, tem a petizada a sua desejada «matinée».

As «matinées» elegantes

dos sábados, no Capitólio

No Capitólio recomeçam amanhã as «matinées» elegantes com cinema, variedades e baile, espectaculos estes que se realizarão todos os sabados, como de costume. O programa de amanhã está organizado a capricho: No «écran» exibir-se-á a hilariante farsa Bucha e Estica, musica de «jazz», um colosso de gargalhada e durante o baile serão sorteados mimosos perfumes «Nally» entre as senhoras presentes. A entrada na sala é rigorosamente seleccionada. A «matinée» começa ás 15 horas, em ponto.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Velhotes».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Levemente perigosa».
TIVOLI—«O grito de 1945».
EDEN—«Papá por acaso».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«O amor não morre».
PALACIO—«O amor não morre».
CAPITOLIO—«Bucha e Estica musicos de *jazz*.
LYS—«A valsa irresistível».
OLIMPIA—«O fugitivo de Hong Kong».
CENTRAL—«As negras ruas do Cairo».
REX—«Sete namoradas».
TERRASSE—«A valsa irresistível».
PROMOTORA—«Rua da sorte».

Amanhã, no Pôrto

SÁ DA BANDEIRA—«O casal de perús».
COLISEU DO PORTO—«Um lugar o ceu».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«Submarino heroico».
TRINDADE—«Cantinflas em calças pardas».
OLIMPIA—«Guadalcanal».
CARLOS ALBERTO—«Segue a dança».
AGUIA DE OURO—«Seda, sangue e sol».

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 21 e 45 prefixas — Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.
Domingo ás 4 e 30
O leque de lady Windermere

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANIA MARIA MATOS
Os Velhotes
por **Maria Matos, Erico Braga** e tôda a Companhia
Domingo, «matinée», ás 16 horas

APOLO Telefone 2 8643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2 - ás 20.30 e 22.45
com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata** e outros artistas
Domingo, «matinée», ás 16 horas

RASOSAN
GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676
Hoje, ás 21 H.
3.ª eliminatória do Concurso de OUTONO entre os amadores dos *Bairros de Lisboa.*

Domingos Silva
Concorrentes para hoje: Maria Isabel (Arroios); Maria Lisboa (Campo Santana); Mário Mourão (Alto Pina); Alvaro Rodrigues (Alfama); Alberto Costa (Mouraria); Manuel Terenas (Alto Pina); Aurélio Prazeres (Alfama); Telmo Mendonça (Mouraria); João Silva (Madragoa); António Casal (Bica).
No programa: MARIA AUGUSTA, Domingos Silva, Jaime Silva. ENTRADA, 1.50. Amanhã: HUMBERTO MADEIRA.

Danny Kaye EM MARCHA

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 45 e as 22 e 45
Só até domingo, ultimas representações da revista de luxo e de gargalhada
BAILE DE MASCARAS
com **Irene, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre** e uma grande Companhia

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, ÀS 21,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«MISS BA»
com **Lalande** e **Villaret**
BREVEMENTE:
A ROSA ENGEITADA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES
Um programa de grandes atracções
RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
LISA VIOLETA — MARIA ZENES
TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO
MILLY MARGA e a Orquestra **CRISTAL**
JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana eléctrica e guitarra de «jazz» eléctrica

MIAMI O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
APRESENTA UM BOM PROGRAMA DE VARIEDADES
E A RAINHA DAS ORQUESTRAS
SOUSA PINTO

ARCADIA O Dancing n. 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ
com o cantor GARCIA PASTOR
M E N D E S
com o concertista
João Silveira
Grande êxito dos novos números por todo o brilhante elenco de artistas
Grande êxito da atracção
DOLLY SIX GIRLS
and **GUIMO**

São Luiz — Levemente Perigosa — com Lana Turner e Robert Young — 7172—A's 21,30
POLITEAMA Sil Tel. 26305 — 2.ª semana — O LOBO DO MAR — Direcção de Michael Curtiz — com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — A's 21 30
ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — Os Heróis de Bataan — com Robert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan
CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, ás 21 — Bucha e Estica musicos de Jazz — Ordens misteriosas
L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — A valsa irresistivel — O terror do colegio
REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Sete namorados — O conde de Chicago
TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 50595 — O grito de 1945 — com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras
EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — ESTREIA — Papá por acaso — «The miracle of morgan's creek» — com Betty Hutton e Eddie Bracken — «Matinées» diárias
CONDES A's 21 e 30 — ULTIMA — Uma noite perigosa — com Warren William e Marguerita Chapman
CENTRAL Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — As negras ruas do Cairo — Furia da Selva
TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15 — A VALSA IRRESISTIVEL — O terror do colegio
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O pirata negro — com Tyrone Power

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

NA LOTARIA DE HOJE

12240 ..... 400.000$00
25137 ..... 100.000$00
16251 ..... 20.000$00
12239 ..... 3.920$00
12241 ..... 3.920$00

Premiados com 5 contos

2299 2935 9910 17058 18115 19789

Premiados com 2 contos

439 1925 2079 3538 5243 6776 9048 10034 13222 13280 13431 17164 18187 18362 25924

Premiados com 1 conto

3231 4763 6833 7186 7453 8587 8646 9000 9545 12204 12284 13334 14095 15148 15247 15406 15934 16084 18529 20345 20803 20812 21720 22226 22679 22806 23703 24047 25703 26472 26820 27703 28137 28595 29318 29479 29801 29823 29923 30311

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam **40** e **51** têm o premio de 280$00. Os terminados em **37** têm o premio de 180$00.

Os numeros terminados em **9**, **0** e **1** com excepção dos terminados em **40** e **51** não incluidos nesta lista, têm o premio de 100$00.

A SORTE

continua na **CASA DA SORTE**

O 1.º Premio da extracção de hoje

12.240 ..... 400.000$00

foi vendido por esta casa

Assim se confirma: A média mensal de prémios grandes anunciada a semana passada—na qual tambem vendeu a Sorte Grande—e que deve preferir a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

LOTARIA DO NATAL

Extracção em 23 de Dezembro

1.º Premio... ... ... 6.000.000$00
2.º Premio... ... ... 1.000.000$00
3.º Premio... ... ... 500.000$00

Cautelas a 12$00—Décimos a 110$00—Bilhetes a 1.100$00

Dirija os seus pedidos de lotaria á

CASA DA SORTE

Lisboa Rossio, 119 — **Porto** Rua de Sampaio Bruno, 37 — **Braga** Largo de S. Francisco, 9

25137

2.º PREMIO

100 CONTOS

vendido no

Quiosque Tivoli

e suas sucursais

LISBOA **PORTO**

Rebatem-se hoje mesmo atê à meia noite, e todos os dias, sem qualquer desconto, no **QUIOSHUE TIVOLI.**

Grande palpite em vender os 6.000 CONTOS DA LOTARIA DO NATAL

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT **LEIRIA** Telefone 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

Tabacaria «A Camélia»

SINTRA

de Júlio Pinto Tavares

vendeu o

2.º Prémio - 25137

100 contos

da lotaria de hoje, recebidos directamente da

CASA TIVOLI

Rosalina Oliveira Godinho

FALECEU

Faustina Oliveira Piedade, José Oliveira Piedade, Alda Borges Piedade, Alberto Borges Piedade, Maria de Lourdes Piedade, Maria da Conceição Borges Piedade e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, ás 10 e 30, saindo o préstito fúnebre de Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, sendo o funeral de «auto-car».

AGENCIA MEGA

Rosalina Oliveira Godinho

FALECEU

JOSÉ ANTÓNIO, LIMITADA, participam aos seus clientes e amigos o falecimento da tia de seu sócio e amigo Sr. José Oliveira Piedade, cujo funeral se realiza amanhã, dia 11 pelas 10 e 30 horas, saindo o préstito fúnebre da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, sendo o funeral de «auto-car» funebre.

AGENCIA MEGA

Luiz Ribeiro da Cruz

FALECEU

Afonso Eurico Ribeiro Cazaes e filho, Maria Angelina Cazaes Ribeiro de Castro, seu marido e filhos, Mario Emilio Cazaes Ribeiro, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 1/2 horas, da rua de S. Mamede, 47, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Luiz Ribeiro da Cruz

FALECEU

A firma Papelaria Vasconcelos, Ld.ª, participa o falecimento do sogro da sua sócia Alda Martins de Vasconcelos Cazaes Ribeiro, realizando-se o funeral, amanhã, pelas 9 1/2 horas, da rua de S. Mamede, 47, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«LUANGO»

sairá no próximo dia 13 para

Filadelfia

PAQUETE

«COLONIAL»

sairá na 2.ª quinzena de novembro para

Filadelfia

PAQUETE

«João Belo»

com escala por **LEIXOES** sairá em fins de Novembro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

PREDIO

Vende-se na Av. D. Afonso III, 8/ e bonita construção moderna, 12 inq.os, 2 entradas, div. cheias de luz; linda vista s/Tejo. Rende 83.760$00 c/ rendas módicas. Para venda imediata, aceitam-se propostas na Rua Augusta, 176, 2.º, E.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. **F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. **A. Pina Junior** — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. **Cordeiro Blanco** — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. **Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica médica.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

SUFRAGIOS

Luiz Nobre

Na igreja de Santa Isabel, sufragando a alma de Luiz Nobre, falecido há um ano, rezou-se hoje missa solene, com «requiem» e «libera-me». O templo encontrava-se ornamentado com ricos panejamentos de veludo e ouro e, no transepto, foi colocada uma essa, enquadrada por grandes candelàbros e ladeada por Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

Foi celebrante o rev. conego José Ferreira Govêrno, acolitado pelos revs. padres Eliseu Maia e frei Nuno Vás de Castro, ambos da Ordem dos Carmelitas. A «Schola Cantorum» do Orfanato Escola de Santa Isabel, de Albarraque, fez-se ouvir durante a piedosa cerimónia.

Uma deputação de 32 alunos daquela prestimosa instituição de caridade fez a guarda de honra e o terno de clarins tocou á Elevação. A's lavandas assistiram quatro filhos e um neto do falecido.

A' cerimónia assistiram todos os componentes da Irmandade do Santissimo, da qual faz parte, como presidente, o sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, familia do falecido e muitas pessoas de várias categorias sociais.

Dr. João Pulido

BEJA, 10.—O actual chefe do distrito, sr. dr. Quirino Mealha, mandou celebrar esta manhã, na igreja da Sé, missa de sufrágio pelo antigo governador civil, sr. dr. João Martins Pulido. Assistiram as autoridades locais e outras pessoas de relêvo nesta cidade.

As obras de transformação

no Palácio das Laranjeiras

Foram hoje á praça as obras de conservação reparação e melhoramentos de que carece o palácio das Laranjeiras, para nele poderem ser instalados vários serviços dependentes do Ministério das Colonias.

A recepção das propostas, em regime de concurso publico, efectuou-se, como de costume, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, sendo a base de licitação no valor de 748.733$00.

Lisbon Electric Tramways Limited

ACÇÕES ORDINARIAS

Contra o coupon n.º 54 será pago o dividendo complementar de 2 1/2 % liquido, referente ao ano de 1943.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 25 de Setembro de 1944.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia 4, London Wall Buildings, London E. C. 2.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua 1.º de Maio, n.os 101 e 103, (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 14 de Novembro de 1944 a 28 de Fevereiro de 1945, aos Srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade, que são os organismos competentes para execução das formalidades exigidas.

Lisboa, 9 de Novembro de 1944.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MALA COM PERFUMES—Manuel José de Oliveira, morador na rua dos Correeiros, 167, 3.º, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe roubaram uma mala com perfumes no valor de seis contos.

UM PASSEIO EM BICICLETA—Manuel José de Macedo, morador na rua Visconde de Valmor, 49, 3.º, alugou uma bicicleta, no valor de dois contos, a um individuo que foi dar um passeio e não voltou.

FURTO DE 63 TORNEIRAS—Pela Secção de Justiça da P. S. P. foi preso José de Almeida por ter furtado, na Casa Capucho, onde era empregado, 63 torneiras de metal e outros artigos que vendeu por baixo preço a José Aleixo Duarte e a João Migueis. O furto foi apreendido.

DESASTRES

QUEDAS—O capitalista sr. José Francisco, de 63 anos, residente em Mó Grande, Pedrogão, caiu duma carroça que guiava. Foi conduzido para o hospital de S. José, onde ficou internado.

—No hospital de S. José deu entrada Silvina da Conceição, de 39 anos, residente na calçada do Teixeira, 6, r/c., que caiu em Santos dum carro electrico.

MORTE SUBITA—Faleceu subitamente, na sua residencia, travessa da Arrochela, 32, r/c., a sr.ª D. Maria Antónia, de 30 anos. O corpo foi transportado para a casa mortuária do hospital de S. José.

QUEM ACHOU?

Pede-se a quem tiver encontrado um colar de pérolas—objecto de estima, recordação de familia — perdido ontem, que o entregue na administração do nosso jornal, onde será gratificado.

Uma abóbora

de 76 quilos !

BEJA, 10. (Pelo telefone)—Num estabelecimento comercial de Beringel encontra-se em exposição e tem sido muito admirada uma abóbora de extraordinarias dimensões, com o peso de 76 quilogramas, que foi criada na «Horta da Misericordia», propriedade do sr. Felicio António Fialho de Mira.

O DIA DE S. MARTINHO

NO RESTAURANTE REAL

Comemorando o dia de S. Martinho esta casa, que se destaca pela sua optima cozinha, apresenta ámanhã, ao almôço e ao jantar, um «menu» de primeira ordem.

R. dos Sapateiros, 168-170

Saibam todos
que queiram oferecer um brinde de qualquer preço
Visitem a OURIVESARIA MONTIL
Joias, ouro, pratas e relógios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE :

Uma portaria que aprova o regime de adjudicação, proposto pela Camara de Abrantes, para a passagem em barcos nos postos de Alvega, Bandos, Pego e Tramagal.

■ *Um despacho do ministro da Justiça que encarrega o dr. José de Oliveira Pinto, nomeado agora em comissão director da Cadeia Civil do Porto, para remodelar os serviços tecnicos e administrativos da cadeia, emquanto não se constroe o edificio novo.*

■ *Uma portaria autorizando a Camara de Portel a contrair na Caixa Geral um empréstimo de 317 contos.*

■ *Uma portaria nomeando o arquitecto Areal e Silva, da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para prestar serviço na comissão de monumentos e reliquias históricas de Moçambique.*

VIDA ARTISTICA

Exposição Américo Taborda

O pintor Américo Taborda vai inaugurar, no próximo dia 16, no salão principal da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição dos seus trabalhos. Predomina uma curiosa colecção de desenhos á pena representando os chafarizes e bicas de Lisboa, desta vez valorizados com exemplares novos. Ao acto da inauguração presidirá o Chefe do Estado.

O CORTEJO DAS OFERENDAS

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 10. (Pelo telefone) —Com um dia maravilhoso de sol, realizou-se hoje o tradicional cortejo das oferendas para as casas de caridade. De todas as freguesias deste concelho acorreram representantes da lavoura, comercio e industria, que corresponderam admiravelmente ao apêlo que se lhes fez para auxiliarem as instituições de assistencia.

Numerosos grupos de lavradeiras, com os seus lindos trajos regionais, animavam o cortejo, que era constituido por centos de carros de bois e demorou 2 horas a passar.

Ainda não está feito o apuramento geral, mas já se sabe que só a cidade contribuiu com 100 contos.

VIAJANTES

Chegou ontem de Africa a bordo do «Quanza», o sr. dr. Luiz Lara, ilustre colonial e grande proprietário, tanto em Angola como em Moçambique. Acompanhou o sr. Cardial Patriarca na sua viagem, mas demorou-se um pouco mais para cuidar dos importantes negócios da sua casa.

BOLSA DE LISBOA

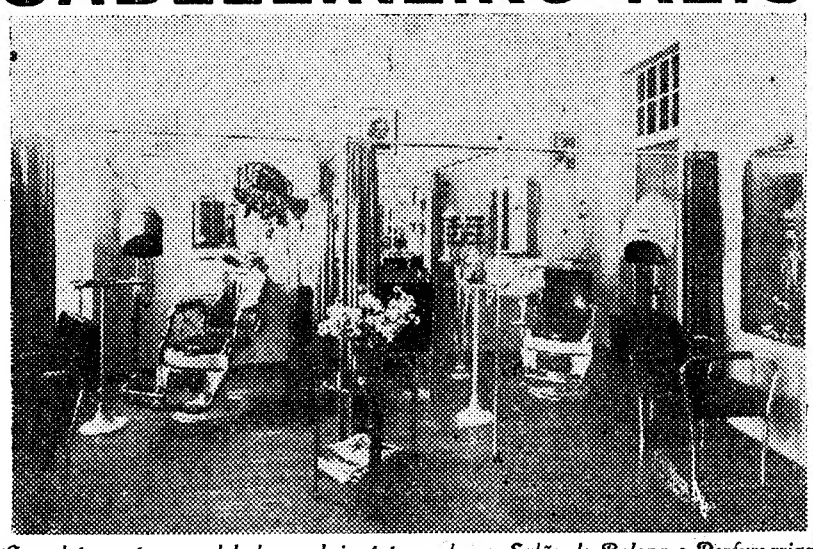
VALORES	Fecho ant.º	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	970$	971$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.006$	1.007$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.061$	1.060$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.034$	1.033$	1.035$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	996$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	996$	—
Centenários 4 %	2.469$	2.465$	2.472$
Externas 1.ª série	—	1.855$	—
Externas 3.ª série	—	1.905$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	288$	286$	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.585$	2.595$
Lisboa e Açores por....	950$	945$	955$
Ultramarino cp. T. p....	432$	431$	433$
Portugal port. T. p....	—	1.725$	—
Mundial	—	1.610$	1.625$
Nacional	—	1.602$	1.620$
Sagres	2.000$	1.950$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	237$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	238$	—
Cervejas Estrela	—	1.800$	1.900$
Cimentos Tejo	514$	513$	515$
Cimentos Leiria T. p....	—	740$	—
Crédito Predial port. ...	35$	35$	35$
Gás e Electricidade cup.	347$	347$	348$
Alto Alentejo cupão...	—	—	1.040$
Industrial Aliança... ...	—	420$	428$
Portugal e Colónias ...	386$	386$	386$
Nacional Naveg. T. p.	1.053$	1.053$	1.054$
Colonial Navegação ...	1.380$	1.375$	1.380$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	910$	915$
Ind. Farmaceutica	—	1.430$	1.440$
Port.ª de Tabacos cupão	591$	590$	592$
Tabacos Portugal cupão	—	825$	840$
União Eléctrica Port.ª	595$	595$	600$
Cassequel	1.039$	1.038$	1.039$
Agricola das Neves ...	703$	703$	705$
Agricultura Colonial ...	515$	513$	516$
Açucar de Angola... ...	1.415$	1.410$	1.415$
Buzi	205$	204$	205$
Zambézia T. de 25 ...	88$	88$	88$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	—	118$	119$
C. P. 6 %	278$	276$	279$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	284$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

FESTAS ASSOCIATIVAS

Está marcada para o dia 25, no Marvilense F. C., a primeira representação da fantasia «O Poço do Bispo», pelo grupo dramatico daquele clube.

CABELEIREIRO REIS



Completamente remodelado, reabriu êste moderno Salão de Beleza e Perfumarias onde tôdas as Senhoras poderão ser servidas por pessoal devidamente habilitado, aplicando-se novos processos em Permanentes — Tratamentos de Beleza — — Aplicação de tintas, etc.

Rua do Salitre, 42-1.º — (à Avenida) — Telef. 43762
(on parle français)

O Dentifrico Vermelho Torero avermelha as suas gengivas, numa íntima harmonia com o belo colorido dos seus lábios, dando maior realce à brancura dos seus dentes.

o dentifrico vermelho
TORERO
COMPLETA A SUA MAQUILLAGE
ARCO

Aqui
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
KIT

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Automoveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO **AUTO-TRIUNFO** — R. SANTA MARTA, 56-F

Os americanos ocuparam Chateau Salins e lutam nas ruas de Nomeny

(Continuação da 1.ª pag)

te bombardeadas as tropas inimigas, posições de artilharia, posições fortificadas, transportes e comunicações. Na área a sueste de Pont-á-Mousson as nossas unidades atingiram Morville-les-Vic, a leste do rio Sielle, encontrando-se no bosque de Aulnois, quatro quilómetros ao norte da floresta de Gremecey. A nordeste de Pont-á-Mousson, as nossas fôrças atravessaram Cheminont e avançam para além da cidade. Mais para o norte fizemos algum progresso através do rio Mosela, a nordeste de Thionville. Continua a travar-se encarniçada luta na área de Hurtgen e as nossas unidades fizeram avanços locais contra violenta resistência inimiga a oeste de Schmidt e na área a sudoeste da cidade de Hurtgen.

Em Vossenack, as nossas unidades consolidaram e melhoraram as suas posições. Bombardeiros pesados escoltados, dos quais não regressaram dois, atacaram objectivos no Ruhr. A sudoeste da Holanda, cessou a resistência nas proximidades das pontes de Moerdijk e na ilha de Walcheren. Caças armados de foguetes atacaram posições de artilharia e redutos fortificados em Dunkerque.

No sector de Luneville, o inimigo reforçou as suas posições avançadas e intensificou o fogo da sua artilharia.

A noroeste de Saint Dié foi ocupada a aldeia de Deyfosse, no vale do Meurthe. Para o sul o nosso avanço atingiu a extremidade oriental da floresta de Domainia De Chamt, onde a resistencia inimiga continua a ser violenta».—(Reuter).

Chateau Salins foi tomada

LONDRES, 10.—(De Eric Downton, correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército norte-americano).—O 3.º Exército americano está a avançar ao longo de todos os sectores e tomou esta manhã Chateau Salins. Igualmente entrou em Loudigny, que fica 14 quilómetros ao sul de Metz, Thevey Saint Martin, 22 quilómetros a nordeste de Nancy, e a importante altura do Col De Delme, 25 quilómetros a nordeste de Nancy.

O forte de Downton, perto de Koenigsmarcket, 30 quilómetros ao norte de Metz, foi tomado pela infantaria aliada, depois de um avanço de cinco quilómetros.—(R.).

Luta nas ruas de Nomeny

PARIS, 10—(Urgente)—As tropas norte-americanas, comandadas pelo general Patton, entraram em Nomeny, situada a meio da distancia entre Metz e Nancy, em cujas ruas se estão a ferir violentos combates. Os americanos expulsáram já os alemães de numerosos edifícios e de pontos estratégicos. A luta prossegue com a maior violencia.—(United Press).

Violento ataque americano

no sector de Aix-la-Chapelle

BRUXELAS, 10 — As fôrças americanas do 1.º Exército desferiram um violento ataque ás posições alemãs no sector de Aix-la-Chapelle e desalojaram o inimigo de várias posições fortificadas dentro da povoação alemã de Schmidt, que nos ultimos 8 dias mudou já várias vezes de mão.

Nestas operações os alemães tiveram mais de 1.000 mortos e perderam abundantes quantidades de armamento e munições. Os americanos fizeram 562 prisioneiros e pode dizer-se que reconquistaram já quasi todo o terreno que haviam perdido recentemente. —(United Press).

Novo ataque a Dunkerque

LONDRES, 10.—Pouco depois do amanhecer, mais de 200 bombardeiros americanos lançaram milhares de bombas sôbre as fortificações de Dunkerque, onde causaram novas devastações e reduziram ao silencio mais baterias de artilharia de costa.—(U. P.).

CRISE NO IRÃO

TEHERÃO, 10.—O Primeiro ministro Saed e todo o govêrno apresentaram a sua demissão ao Shah.—(R.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—O Alto Comando comunica: «Em combates corajosos e que duraram semanas, na testa de ponte de Breskens, em Beveland do sul e na ilha de Walcheren, as nossas tropas barraram ao inimigo a livre entrada no pôrto de Antuerpia. Dessa forma, o comando alemão ganhou tempo para tomar medidas no sentido da eliminação do pôrto. Há semanas que a zona do pôrto se encontra sob a acção pesada das nossas armas «V-1» e «V-2» que causaram graves estragos na cidade e nas instalações dos docas.

No sector de Moerdijk os ocupantes da nossa testa de ponte retiraram para a margem norte do Hollandsch Diep. Sob a impressão das suas pesadas perdas, os americanos não continuaram os seus ataques a leste de Stolberg.

A batalha na fronteira da Lorena aumentou de violencia. A nordeste de Pont-á-Mousson, as formações inimigas que atacaram foram repelidas, tendo praticado apenas uma brecha local. A leste da cidade, os nossos granadeiros travam combates de defesa particularmente duros. Entre Delme e Chateau Salins, os americanos infiltraram-se numa série de localidades, pondo em linha 200 carros e sofrendo pesadas perdas. Após uma intensa preparação de artilharia, o inimigo começou a ofensiva tambem a norte de Metz e passou o Mosela no sector de Didenhofen. Os granadeiros alemães libertaram a fortaleza de Koenigsmachern, que tinha sido cercada e repeliram em tenazes combates os americanos. Ao contra-atacarem fizeram prisioneiros.

Continua o bombardeamento de Londres pela «V-1» e pela «V-2».

A actividade de combate na Italia recomeçou sobretudo no litoral do Adriático. Após um violesto fogo de artilharia inimiga travaram-se encarniçados combates de ruas em Forli.

Na Sérvia, perto de Kumanov malograram-se de novo poderosos ataques bulgaros. Os nossos granadeiros ocuparam elevações importantes a leste e a nordeste de Mitrovitcha.

Ao sul e a sueste de Budapeste, frustraram-se numerosos ataques inimigos. As pontas de ataque inimigas a sueste de Mezoekoevesd foram repelidas pelos nossos contra-ataques e o inimigo teve aí perdas elevadas. Aumentou a pressão do inimigo a leste da cidade.

Batalhões bolchevistas que tentavam avançar ao longo da fronteira eslovaca ficaram sob o nosso fogo de defesa.

Formações da aviação americana continuaram nos seus ataques terroristas á Alemanha ocidental e ao norte da Westfália. Houve estragos em edificios, sobretudo em Sarrebruck. Foram abatidos 19 aviões inimigos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 10 — Comunicado oficial. — Entre os rios Tisza e Danúbio, prosseguindo a nossa ofensiva, ocupámos mais 73 localidades habitadas, incluindo Mezoesat. O inimigo teve cêrca de 3.000 mortos e milhares de feridos e abandonou, destruidos ou danificados, 41 tanques, 60 veículos motorizados, 28 canhões, 77 metralhadoras, 2.800 espingardas e 32 morteiros.

A leste de Budapeste, expulsámos os alemães e húngaros de vários pontos fortificados. Fizemos 1.400 prisioneiros e causámos ao inimigo pesadas baixas. Nos subúrbios de Budapeste, continuam a travar-se grandes batalhas de blindados. Ontem, o inimigo perdeu mais 80 tanques e 126 veículos motorizados, além de muito outro material. Os nossos canhões continuam a bombardear intensamente o centro da capital da Hungria.

Na Jugoslávia, as nossas tropas e as do marechal Tito libertaram mais 20 povoações e duas estações de caminho de ferro, onde os alemães abandonaram dezenas de vagões com munições, armamento e abastecimento. Num sector, cercámos e exterminámos mais de 1.000 alemães, que se recusaram á rendição.

No Báltico, atacámos um importante comboio alemão, do qual afundámos 5 barcos de carga e danificámos mais dois e um barco de escolta. Perdemos dois submarinos.

Em todas as frentes, destruimos ontem 34 aeroplanos inimigos no solo e em combates aéreos».—(U. P.).

Os aviões «Mosquito»

voltaram a atacar o Reich

LONDRES, 10.—O Ministério do Ar comunica que aviões «Mosquito» da R. A. F. atacaram a noite passada objectivos no ocidente da Alemanha, transportes na Alemanha e na Holanda e outros objectivos de comunicações. Apenas falta um dos nossos aparelhos.—(R.).

Ataques com bombas voadoras

LONDRES, 10 — Iluminando o céu com alguns relampagos côr de laranja, algumas bombas voadoras explodiram no ar, ontem á noite, quando os alemães lançaram novo ataque sôbre o Mar do Norte. Os caças nocturnos entraram em acção assim como as defesas antiaéreas, tendo-se ouvido o sinal de alarme em Londres. Uma bomba avariou um velho castelo e outra, que caiu num bairro de habitações, avariou casas e causou algumas vítimas.—(R.).

O rei Zogu quere voltar

á Albania

ESTOCOLMO, 10—O rei Ahmede Zogú da Albania, que estava emigrado em Inglaterra, manifestou desejo de regressar ao seu país, mas ainda não lhe foi concedida autorização.—(D. N. B.).

Cavalheiro!

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chic. Deve usar joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

As declarações de Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

sarem maior destruição nas vizinhanças imediatas da cratera, com menos intensidade nos efeitos em volta. Os foguetes deslocam-se através da estratosfera, subindo a uma média de 100 quilómetros, não se ouvindo e tendo uma tal velocidade que é impossivel, nas presentes circunstancias, dar qualquer alarme ao publico; mas, no entanto, não há necessidade de exagerar o perigo. A escala e efeitos dos ataques não têm, até agora, sido importantes. Foram disparados alguns foguetes da ilha de Walcheren. Esta encontra-se agora nas nossas mãos. Outras áreas de onde os foguetes eram ou podem agora ser disparados contra êste país serão, sem duvida, ocupados pelas nossas fôrças em devido tempo. No entanto, não podemos ter a certeza de que o inimigo não poderá aumentar o alcance, quer reduzindo o pêso da carga, quer por outros métodos; mas, por outro lado, podemos estar certos de que novas áreas de lançamento, que êle possa ter estabelecido mais atrás, serão também ocupadas pelo avanço dos exércitos aliados. O emprêgo desta arma é outra tentativa feita pelo inimigo para atacar o moral da nossa população civil, esperança vã de que poderá, com êstes meios, evitar a derrota que o espera nos campos de batalha. Não há duvida de que o inimigo esperava, com a sua comunicação, levar-nos a dar informações que êle não consegue obter doutra maneira. Estou cetro de que a Camara, a Imprensa e o publico se recusarão a ser-lhe agradaveis».

Sendo-lhe preguntado se havia possibilidade em descobrir de onde eram lançadas estas bombas torpedos, Churchill disse:

—Como é natural, é um assunto em que se concentra a nossa atenção e, desde que se consigam informações satisfatórias, não há duvida que serão tomadas medidas apropriadas. — (R.).

Joaquim Preces Diniz

Pelo sr. dr. Amandio Pinto foi anteontem operado com grande exito o sr. Joaquim Preces Diniz, importante comerciante da praça de Lisboa, sócio-gerente da firma Tomaz Sanches da Gama & C.ª, Ld.ª, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

Peles! David Kit! Peles

Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.

Telef. 48089

Nas Filipinas registam-se progressos substanciais das tropas aliadas

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 10.—Comunicado oficial: «No sector do 10.º corpo de exército, unidades da 24.ª divisão obtiveram ganhos substanciais numa larga frente, ao sul da baía de Carigara. Apoderámo-nos de um terreno dominante na colina em Oro, a leste da estrada de Ormoc. A nossa artilharia, apoiando continuamente as nossas fôrças, com fôgo de longo alcance, metralhou as vanguardas inimigas, assim como as suas fôrças da retaguarda.

No sector do 24.º corpo, elementos da 96.ª divisão, avançando para o interior das colinas, destruiram numerosas posições fortificadas do inimigo. As nossas patrulhas penetraram profundamente na cordilheira central de montanhas. Os nossos caças partindo de aeródromos locais executaram numerosos ataques de bombardeamento e de flagelação, de pequena altitude, contra instalações e pequenos navios inimigos. Foram destruidas duas barcaças e um navio de cabotagem; causámos estragos noutros navios. Infligimos consideráveis estragos em parques inimigos de camionagem e pontes de abastecimento. Grandes incêndios devastam a cidade de Ormoc, que foi violentamente atingida pela nossa artilharia de grande alcance e por ataques aéreos. Ficou assim muito diminuida a utilidade para o inimigo desta cidade, considerada como pôrto e base de abastecimentos.

O inimigo continua a reforçar as suas tropas. As tropas de Mindanao, Cebu e outras ilhas estão constantemente a ser mandadas para o teatro de operações. As fôrças primitivas da ilha de Leyte foram destruidas, sendo as suas baixas avaliadas em 35.000; mas práticamente os reforços, substituiram essas fôrças. O 35.º Exército está a tomar posição nesta frente. Faz esforços desesperados para tomar a posição perdida a leste de Leyte, na primeira fase da campanha».—(R.).

Ataques aéreos nipónicos

TOQUIO, 10.—O G. Q. G. Imperial Japonês comunica que na madrugada de 8 de novembro, formações da aviação japonesa atacaram o ponto de apoio da aviação inimiga na ilha de Morotai do grupo das Molucas.

Conseguiram incendiar em 4 pontos diferentes as pistas de descolagem e as instalações dos aeródromos inimigos.

No dia 9 de novembro, aviões japoneses atacaram o aeródromo inimigo na ilha de Los Negros, no arquipelago do Almirantado, onde foram destruidos 30 grandes aviões.

No mesmo dia, outras formações da aviação japonesa atacaram antes da madrugada o aeródromo inimigo de «Mar» na Nova Guiné.—(D. N. B.).

O auxilia da UNRRA

aos povos necessitados

WASHINGTON, 10.—O director geral da UNRRA, Herbert Lehman, num discurso que pronunciou ontem, á noite, anunciou que missões da UNRRA seriam em breve enviadas para a Polonia e Checo-Eslovaquia. Lehman salientou que o govêrno da Checo-Eslováquia tinha especialmente pedido o envio duma missão, e que a missão para a Polonia estava de acôrdo com os pedidos tanto do govêrno polaco em Londres como da Comissão Nacional de Libertação, de Lublin. Lehman anunciou tambem ter chegado á Italia o primeiro contingente da missão da UNRRA e que o govêrno chinês tinha apresentado um relatório dizendo que os recursos disponiveis serão muito poucos para satisfazer as necessidades. Terminou anunciando que, dentro de poucos dias, partirá para a Europa e estará nos locais onde se estão a iniciar as operações da UNRRA.—(R.).

Mello, Lda
JOALHEIROS
Rua Augusta, 189